

# Forças germanicas atingem o estreito de Kertsch na Criméia abrindo caminho para o Caucaso

## Sebastopol está sendo violentamente atacada, verificando-se que as perdas russas são elevadas — Na frente de Rostov a pressão das tropas do "eixo" está aumentando de intensidade — Cogita-se da constituição de um comando unico anglo-sovietico — Outros detalhes a respeito

BERLIN, 13 (T. O.) — Os últimos comunicados de guerra permitem verificar que as tropas germanicas rumam desalojando rapidamente os soviéticos da península da Criméia. As tropas aliadas avançaram para o sul do porto de Kertsch, na direção da costa, atingindo o estreito de Kertsch, que une o Mar de Azov ao Mar Negro, continuamente dragado para que possam passar também navios de grande tonelagem.

**KERTSCH OCUPADA PELOS ALEMAES**  
BERNA, 13 (R.) — Segundo informações divulgadas pela rádio de Roma, a cidade de Kertsch, na Criméia, foi ocupada pelas forças germanicas.

**SEBASTOPOL ATACADA POR AVIOES**  
BERLIN, 13 (T. O.) — A aviação alemã atacou ontem eficientemente, com as armas de bordo, tropas soviéticas que tentavam evadir-se no porto de Sebastopol. Os bombardeiros sofreram perdas terribes, tendo sido atingidos em chelo varias vezes os navios de transportes. As instalações portuarias foram fortemente bombardeadas, ficando em chamas. Também foram atacados novamente com eficiência as regiões costeiras do Caucaso.

**NA FRENTE DE ROSTOV**  
BUDAPEST, 13 (T. O.) — Informam fontes competentes húngaras, que durante as operações na Ucrania, os aliados conquistaram novos pontos importantes na frente de Rostov, distrito de Schachaty. No setor em que opera o exercito magiar, produziram-se apenas lutas sem importancia, entre patrulhas.

**A SITUAÇÃO EM FRENTE A LENINGRADO**  
STOCKHOLMO, 13 (S.) — Notícias procedentes da frente de Leningrado concordam na descrição da situação da cidade como sendo gravissima, devido ao completo ingresso da ultima tentativa efetuada pelos soviéticos. As perdas verificadas durante essa tentativa efetuada pelos soviéticos. As perdas verificadas durante essa tentativa são tais, que já não ha duvida de que outra tentativa não poderá ser realizada.

**COGITA-SE DA CONSTITUIÇÃO DE UM COMANDO UNICO ANGLO-SOVIETICO**  
BUDAPEST, 13 (S.) — Informa-se que o governo de Londres teria solicitado ao governo de Moscou para constituir um comando unico anglo-sovietico, que colocaria o exercito russo sob a direção do comando britânico do Oriente-Médio. U'a missão militar inglesa foi enviada a Camara para transmitir as propostas do estado-maior. Informa-se que, dentre os oficiais soviéticos designados pelos ingleses, estaria o marechal Timoshenko. Nos meios politicos, informa-se também que aos dois estrategistas escolhidos, generais Wavell e Timoshenko, estaria confiada a sorte das forças remanescentes dos exercitos soviéticos e do corpo expedicionário britânico, que deveria se reunir no Caucaso. Nos meios circulos politicos acrescenta-se que a proposta do estado-maior inglês constitui mais uma eloquente prova da opinião britânica sobre a capacidade dos generais soviéticos.

**CAVALARIA RUSSA DIZIMADA**  
BERLIN, 13 (T. O.) — De acordo com comunicação divulgada, uma seção de infantaria alemã dizimou, no setor sul da frente oriental, numerosa força soviética da cavalaria, infligindo-lhe sensíveis perdas em seus fuzis e na retaguarda.

**CANHONEIRAS RUSSAS ATACADAS**  
BERLIN, 13 (T. O.) — Comunica-se que um destacamento anti-"tank" abriu fogo contra uma canhoneira soviética que se aproximava da costa meridional da Criméia ocupada pelos alemães. A referida canhoneira foi afundada.

No outro ponto da costa, 3 canhoneiras tentaram intervir na luta que travavam as forças bolchevistas em retirada. A artilharia alemã disparou imediatamente contra os navios de guerra, variando-se e obrigando-os a retrocederem.

**AVIOES NORTE-AMERICANOS NA FRENTE ORIENTAL**  
ANGORA, 13 (T. O.) — A rádio de Moscou comunica hoje que nos últimos dias atuaram na frente bolchevista os primeiros avioes de caça norte-americanos. A rádio de Moscou diz que apesar dos inumeros defeitos das referidas máquinas a pericia dos pilotos soviéticos as converte em armas excelentes. Atualmente, ha varios destacamentos da aviação soviética empregados exclusivamente com aparelhos "yankees". Espera-se que os norte-americanos continuem fornecendo mais avioes.

**ANUNCIADAS GRANDES PERDAS ALEMAES**  
LONDRES, 13 (R.) — Os meios autorizados desta capital receberam a confirmação de que, sob grandes perdas sofridas pelos alemães na Rússia.

Assim, sabe-se que existem bons motivos para crer que 16 das 19 divisões blindadas de que dispunha o exercito alemão sofreram perdas apreciaveis, o mesmo acontecendo a mais de 70 divisões de infantaria, inclusive infantarias motorizadas e "panzer divisionen". Segundo aquelas informações, as perdas ultrapassaram em muitos casos de 50% dos efetivos totais, devendo-se notar que se verificaram varios outros casos em que regimentos de infantaria alemã ficaram reduzidos a uma terça parte do seu efetivo primitivo.

**CONDECORADO PELO "FUEHRER" O GENERAL ITALIANO GIOVANNI MESSE**  
ROMA, 13 (T. O.) — O "fuehrer"

concedeu a Cruz de Ferro de 1.ª classe ao comandante do corpo expedicionário italiano na URSS, general Giovanni Messe, como reconhecimento pelas brilhantes operações que conduziram à conquista de importantes objetivos na bacia do Donetz. O general Giovanni já havia sido condecorado com a Cruz de Ferro, de 2.ª classe.

**AÇÃO INDIOSA DOS GUERRILHEIROS RUSSOS**  
STOCKHOLMO, 13 (R.) — Os guerrilheiros russos continuam ativos em toda a região de Leningrado, onde, nos primeiros quatro dias de novembro, fizeram saltar pelos ares 43 pontes, destruído ainda cinco avioes, 11 "tanks", 6 carros blindados, 160 caminhões, 16 automóveis, 100 motocicletas, 13 tratores e grande quantidade de munição em varios pontos.

Cortaram, ainda, esses guerrilheiros varias linhas ferroviarias e danificaram diversos trens, tendo anilhado 28 oficiais e 563 soldados alemães.

**A DESMOBILIZAÇÃO NA FINLÂNDIA**  
STOCKHOLMO, 13 (H. T.) — "O Presidente da Republica declarou, no dia 23 de outubro do corrente ano, ao Ministro dos Estados Unidos em Helsinque, que pretendia desmobilizar parte do exercito finlandês. A medida será executada em período muito próximo", declarou o sr. Tanner, Ministro do Comercio de Finlândia, na entrevista concedida ao Helsinque ao correspondente do jornal sueco "Svenska Dagbladet".

"A maior parte do exercito finlandês — acrescentou — pode ser agora dispensada. A outra parte garantirá o serviço de segurança necessário em razão do prosseguimento da guerra. Não se tem o direito — prosseguiu o referido titular — de superestimar a importancia da opinião publica norte-americana. Ela tem certamente alguma influencia, mas se deixa facilmente conuzir e é o Presidente Roosevelt e o governo que dirigem o país".

O sr. Tanner declarou em seguida: "O governo tentará reunir brevemente o Parlamento para uma discussão geral sobre a situação da politica externa".

**A AVIAÇÃO FINLANDESA ATACA OBJETIVOS SOVIETICOS**  
HELSINKI, 13 (S.) — Apesar do mau tempo a aviação finlandesa esteve muito ativa em todos os setores. A estrada de ferro de Murmansk foi bombardeada varias vezes. Foi arrasada uma estação e completamente destruído um comboio carregado de tropas. Em varios lugares as bombas de todos os calibres arremessaram os trilhos a centenas de metros. No golfo da Finlândia dois barcos soviéticos e um pequeno torpedeiro soviéticos foram incendiados e afundados por avioes finlandeses. O inimigo sobrevoou as costas finlandesas tendo sido dado o alarme em Helsinque. Os cascos finlandeses abateram dois aparelhos inimigos; a defesa anti-aérea abateu tres outros.

**EXITO DE UM AVIADOR ALEMÃO NA CRIMEIA**  
BERLIN, 13 (T. O.) — O comandante de esquadrilha, tenente Mui, já condecorado com a Cruz de Cavaleiro, relatou um ataque aéreo de que participou, contra um aeródromo na Criméia.

Nessa ocasião, verificou que foram destruídos, pelo menos, 12 aparelhos soviéticos e avariados numerosos outros.

**POSSIBILIDADES RUSSAS NO MAR BRANCO**  
BERLIN, 13 (T. O.) — Declara-se em circulos militares nada saber-se até o presente momento das supostas tentativas soviéticas de fazer transitar pelo Mar Branco, comboios que teriam como ponto terminal Arkanger. Divulga-se que existem poucas possibilidades de sucesso dessa empresa, porquanto os quebra-gelos encarregados de estabelecer os caminhos navegáveis sofriram de facil alvo para a aviação alemã.

**PERDAS RUSSAS**  
HELSINKI, 13 (T. O.) — O jornal "Uusi Suomi", num relatório publicado, informa que foram aniquilados, ultimamente, 3.000 soldados soviéticos que haviam sido cercados nas proximidades de Petróski.

**O QUE INFORMA A RÁDIO DE MOSCÚ**  
MOSCÚ, 13 (R.) — A irradiação da emissora local, na manhã de hoje, divulgou o seguinte:

"Na noite do dia 12 prosseguiram violentos os combates em todos os setores da frente de batalha. Esquadrilhas russas conseguiram derubar 25 avioes alemães durante os combates feridos durante o dia de ontem, perdendo 5 aparelhos. Acrescenta a emissora que na frente da capital foram abatidos 5 avioes da "Luftwaffe". Na frente da Criméia, as esquadrilhas russas conseguiram destruir, nos combates travados no dia 10, 60 "tanks", 200 caminhões de tropas e 5 canhões de grosso calibre, 10 instalações anti-tanques e 20 motocicletas, alem de ter aniquilado um regimento de infantaria alemã. Nessas combates as esquadrilhas russas conseguiram dizimar 3.200 soldados da infantaria alemã, destruindo ainda 250 caminhões, 31 tanques e 9 carros blindados.

Enquanto isso, na região de Kaliningrad, os guerrilheiros causam grandes danos às forças alemãs, as quais estão ficando incessantemente."

No boletim do meio dia, a emissora contestou implicitamente as notícias da queda de Kerch, ao noticiar o seguinte:

"A luta travada na Criméia aumentou de ferocidade dia a dia. Anteontem travou-se um combate particularmente violento, quando os alemães tentaram uma manobra envolvente contra as linhas russas de Kerch. Esta manobra foi no entanto descoberta a tempo e rechaçada com grandes perdas para ambos os lados.

Nos demais setores da frente este obitívamos novos e vigorosos combates. As baterias pesadas e as pesadas do exercito bombardearam objetivos de importancia militar de Leningrado, bem como o porto e o arsenal de Kronstadt. Violentos ataques aéreos foram desfeitos contra Leningrado e Moscou. Em aguas ao redor da Inglaterra, os bombardeiros alemães avariaram durante o dia de ontem, gravemente, dois grandes navios mercantes britânicos."

Uma das unidades da aviação russa conseguiu destruir ontem, na frente de Moscou, cinco tanques, 27 caminhões de tropas e munições e 3 carros blindados alemães, anilhando ainda mais 150 oficiais e soldados."

**BOLETIM MILITAR ALEMÃO**  
BERLIN, 13 (T. O.) — O quartel-general do "fuehrer" distribuiu o seguinte boletim militar do alto comando alemão:

"Na Criméia, as tropas alemãs e rumenas atacaram as posições fortificadas de Kertsch, tomando varios fortes das imediações da cidade. Fortes destacamentos aéreos atacaram navios soviéticos no forte de Sebastopol e no estreito de Kertsch, bem como diante

# Aprovada definitivamente a revisão da Lei de Neutralidade

## APÓS CALOROSOS DEBATES A CAMARA DOS REPRESENTANTES NORTE-AMERICANA POR 212 VOTOS CONTRA 194 AUTORIZOU O ARTILHAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES E SEU ENVIO AS ZONAS DE GUERRA — COMO DECORRERAM OS DEBATES EM TORNO DO IMPORTANTE ASSUNTO — OUTRAS NOTÍCIAS A RESPEITO

WASHINGTON, 13 (R.) — A Camara dos Representantes acaba de aprovar a revisão da Lei de Neutralidade.

**COMO DECORRERAM OS DEBATES**  
WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em um ambiente de intensa expectativa, os membros da Camara dos Representantes dos Estados Unidos aprovaram hoje as medidas legislativas de maior importancia entre todas as discutidas desde que começou a segunda guerra mundial. Por 212 votos contra 194, o Congresso declarou aprovadas as medidas que permitirão o artilhamento dos navios mercantes e o seu envio para zonas de guerra.

A nova lei, que constitui uma revisão da antiga lei de neutralidade, será enviada agora à Casa Branca, para ser promulgada pelo presidente Roosevelt.

A aprovação da lei de revisão, que já fora aprovada pelo Senado, anulou virtualmente a lei de neutralidade promulgada antes da guerra, quando uma esmagadora maioria da opinião publica era partidária do isolamento.

Varios dirigentes parlamentares e outras destacadas personalidades politicas consideram a aprovação da lei de revisão como a medida mais proxima da declaração de guerra que poderia ter adotado o Congresso. Muitos senadores e representantes declaram durante o curso dos debates em ambas as Camaras, que a aprovação da lei seria o principio de uma guerra não declarada entre os Estados Unidos e os países totalitários.

Os partidários do governo, por sua vez, afirmam que o interesse primordial do país é a derrota do "eixo" a qualquer preço, e, lato não se poderia

considerar possível, a menos que fossem eliminadas da lei de neutralidade as clausulas que restringem o emprego amplo da navegação norte-americana.

O presidente Roosevelt disse hoje ao Congresso, em uma carta, que a não-aprovação da lei debilitaria a posição dos Estados Unidos na luta contra a agressão, não só na Europa e na Ásia, como também no continente ocidental.

A votação teve lugar na Camara imediatamente depois de haver o presidente lido a carta do sr. Roosevelt, em que este pedia aos representantes que apoiassem a medida. E' esta a primeira vez que o sr. Samuray Burn, presidente da Camara dos Representantes, faz uso da tribuna, desde que foi eleito para aquele posto.

A votação iniciou-se de forma pouco favorável para o governo. Dos primeiros dez votos tres foram a seu favor e sete contra. Esta desvantagem inicial foi logo eliminada. Ao chegar aos cem votos os partidários do governo já tinham a vantagem de vinte votos. Quando só faltavam uns cinquenta votos, a aprovação era de 201 contra 187.

Nunca, desde a historica noite da primavera de 1917, em que se declarou guerra à Alemanha, esteve em jogo uma questão de tão transcendental importancia. O silêncio profundo que dominava o recinto da Camara era um indice da importancia da matéria em debate.

O pesado silencio só era quebrado pela voz do secretario chamando cada um dos representantes. Estes, levantando-se, proferiam, de pé os seus votos.

Logo que terminou a votação, o presidente Samuray Burn assinou a lei remetendo-a ao Senado, para que receba a assinatura do seu presidente. Entretanto, a lei não poderá ser remetida ainda hoje à Casa Branca, para sua promulgação. O Senado levantou sua sessão antes de haver terminado a votação na Camara e, portanto, seu presidente só poderá assinar o importante documento na sessão de segunda-feira. Se o Senado tivesse votado unanimemente, o vice-presidente Wallace poderia assinar a lei hoje.

Após a votação do Senado, isto, porém não poderá ser feito, porque o senador republicano Burley Mc Nary votou contra a iniciativa.

A votação veio terminar os dois dias de debate limitados a oito horas, por um acordo previo aceito pelas duas partes. A discussão se caracterizou por declarações breves e concisas formuladas pelos representantes, das duas facções.

No ultimo momento, o Presidente Roosevelt e o secretario de Estado, Cordell Hull, fizeram um dramático apelo aos parlamentares, mediante cartas dirigidas aos chefes de diversos setores da Camara, em favor da revisão da lei de neutralidade, como se já, Samuray Burn e John Mac Cormack. Nestas cartas foi ponderado que a derrota do projeto aprovado pelo Senado "seria motivo de alegria para os países do "eixo" e fomentaria as greves nas indústrias de defesa, que já causam grandes dificuldades no programa de rearmamento."

A carta do Presidente Roosevelt foi escrita em resposta ao pedido de varios parlamentares que desejavam conhecer com clareza sua posição e, entre outras coisas, diz:

"Como é natural, será motivo de alegria para as nações do "eixo", a derrota dessas nações (a lei de neutralidade). E' isto fará aumentar as medidas e intenções agressivas da Alemanha e de outras conhecidas nações agressoras que se encontram sob a direção de Hitler. Tal coisa debilitará nosso grande esforço de produzir tudo

fundamentais da constituição de novo membro".

**PALAVRAS DO SR. DR. CIRILO JUNIOR**  
O sr. Cirilo Junior, interpretando o pensamento dos seus colegas do Departamento Administrativo agradeceu ao Interventor Federal o convite feito aos conselheiros desse Departamento para que assistisse a leitura do ante-projeto sobre terras devolutas, louvando a iniciativa do sr. Fernando Costa em reformar a legislação alusiva ao patrimônio imobiliário do Estado e congratulando-se com a comissão incumbida da sua redação pelo trabalho realmente notavel que realizou.

Propôs, então, o orador, em resposta a uma pergunta do Interventor dr. Fernando Costa, que se encaminhasse ao Departamento Administrativo o ante-projeto, para que recebesse, ali, as sugestões dos interessados.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Paulo Moreira, procurador interino da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado que se referiu elogiosamente à Comissão redatora do ante-projeto, acrescentando que aquela repartição enviaria as suas sugestões ao Departamento Administrativo, tendo em vista a alta importancia do assunto.

Em ligeiras palavras o prof. Francisco Moreira louvou o interesse do Chefe do governo paulista pelo assunto, acrescentando que essa legislação de tão grande importancia para a economia do Estado será um dos atos de maior relevo da gestão do dr. Fernando Costa.

**FALA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL**  
Após assinar o ante-projeto, encaminhando-o ao Departamento Administrativo, o dr. Fernando Costa, em expressivo improviso, congratulou-se com a comissão encarregada de estudar a nova legislação de terras devolutas e que se desempenhava admiravelmente da missão que lhe fora confiada.

E, depois de algumas considerações sobre o ante-projeto, o dr. Fernando Costa concluiu acentuando a necessidade de garantir o patrimônio imobiliário do Estado ao mesmo tempo que, dos que, pelo seu trabalho honesto e assegurado a tranquilidade e o direito iniciativa patriótica, tenham colaborado para a riqueza coletiva, cultivando e povoando terras.

# Ante-projeto sobre terras devolutas

## FOI ENTREGUE ONTEM AO SR. INTERVENTOR FEDERAL IMPORTANTE TRABALHO ELABORADO PELOS DRS. FRANCISCO MORATO, GABRIEL DE REZENDE FILHO E ABRAÃO RIBEIRO



Flagrante da reunião em que foi apresentado ao sr. Interventor dr. Fernando Costa o ante-projeto sobre terras devolutas

Realizou-se, ontem, às 10,30 horas, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, a entrega do ante-projeto relativo às terras devolutas, elaborado pelos Drs. Francisco Morato, Gabriel de Rezende Filho e Abraão Ribeiro.

A solenidade, que foi presidida pelo Interventor dr. Fernando Costa, estiveram presentes os Drs. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Abaelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Cirilo Junior, Aguiar Whitaker, Cesar Costa e Marry Junior, conselheiros do Departamento Administrativo do Estado; Paulo Moreira, procurador interino do Patrimônio Imobiliário do Estado; Osvaldo Bandeira de Melo, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura; Carvalho Filho, Rui Nogueira Martins e Rui Batista Pereira.

Inicialmente, o prof. Francisco Morato fez uma longa e substantiva exposição de motivos, fazendo o histórico das terras devolutas, desde o descobrimento do Brasil, analisando o fenomeno das Capitãcias Hereditárias, a concessão graciosa de terras feitas pelos Imperantes e a ocupação primária como dos processos de posse.

Referiu-se, a seguir, à reforma de 1850 e ao levantamento estatístico das terras devolutas, por exclusão daquelas que já estavam ocupadas.

Após um exame minucioso da legislação colonial, imperial e republicana, relativa às terras devolutas, o prof. Francisco Morato aludiu à intenção do governo atual, que manda respeitar a posse com um legitimo direito, tranquilizando, assim, aqueles que desbravaram os sertões, incorporando-os ao patrimônio produtivo do Estado.

Durante a exposição de motivos foram feitas varias observações pelos presentes.

Em seguida, foi lido pelo relator da comissão o projeto que traz os seguintes considerandos:

**ANTE-PROJETO TERRAS DEVOLUTAS**  
"Que urge reformar a legislação sobre terras devolutas dentro dos principios da mais pura justiça, equidade e economia social, de um modo a tranquilizar, por um lado, nos seus labores e titulos de dominio aqueles que no campo moçambique na produção e no aproveitamento do Estado e a simplificar, por outro, um processo disci-

# A VISITA DO CHANCELER OSVALDO ARANHA AO CHILE

## CONTINUAM AS HOMENAGENS AO TITULAR BRASILEIRO DURANTE SUA ESTADIA NAQUELA NAÇÃO AMIGA — DECLARAÇÕES AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 13 (T. O.) — Prosseguem as manifestações de simpatia por parte das autoridades civis e militares do país ao chanceler Osvaldo Aranha. O chanceler Osvaldo Aranha foi declarado hospede de honra por ocasião de sua visita à Municipalidade de Santiago, tendo se realizado nessa ocasião uma cerimonia solene.

**SANTIAGO DO CHILE, 13 (T. O.)**  
— O titular das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, esteve em visita ao Ministério dos Exteriores do Chile, sr. Rossetti, acompanhado de sua comitiva e patentes militares chilenas designadas pelo governo para assistirem à delegação brasileira.

Foram tributadas de estilo pela Guarda do Palácio da Chancelaria, tendo as gentilezas se reproduzido por ocasião de sua retirada, em demanda à Municipalidade de Santiago, onde se efetuou uma sessão solene.

**RECEBIDO OFICIALMENTE PELA MUNICIPALIDADE DE SANTIAGO**  
SANTIAGO DO CHILE, 13 (T. O.) — A Municipalidade de Santiago recebeu oficialmente o chanceler brasileiro. Todas as altas personalidades do Chile aguardaram, no Palácio Municipal, que se achava adornado com as bandeiras do Brasil e do Chile a chegada do exmo. sr. Osvaldo Aranha, que recebeu prolongadas ovações do publico que enchia as tribunas ao passar pelo salão de honra.

O chanceler foi saudado pelo Prefeito

deito Hector Pacheco, que o denominou "hospede de honra da cidade". A seguir, falou o sr. Osvaldo Aranha, saudando os presentes, e ressaltando, em termos eloquiosos, a cordialidade dos países americanos, acentuando os laços de amizade que unem o Brasil ao Chile.

Terminada a sessão, foi oferecido ao visitante um "cock-tail", aproveitando o vereador Regelo Urte a ocasião para brindar pela felicidade pessoal do hospede. Respondeu o sr. Osvaldo Aranha que terminou sua alocução com as seguintes palavras: "Tal é a amizade do Brasil ao Chile, cultivada carinhosamente em milha Patria, que, interpretando o sentir de toda a nação brasileira posso declarar que, se o Chile, algum dia, fosse insuado num conflito armado, a causa do Chile, seria a causa do Brasil".

**DECLARAÇÕES DO CHANCELER BRASILEIRO**  
SANTIAGO DO CHILE, 13 (T. O.) — Em entrevista concedida aos representantes da imprensa chilena, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, referindo-se ao assunto das taxas alfandegarias, frisou o seguinte:

"A clausula de nação mais favorecida nunca conseguimos aplicar integralmente aos países da América, pois sempre se impunha a essa clausula condições em beneficio das grandes potências economicas da Europa, devido às concessões que estas fizeram aos seus dominios."



# APREFERIDA

HOJE

## 250

CONTOS — Paulista

SABADO VENDEU NA RODA DA SORTE

## 22278

5.º dos

## MIL

CONTOS — Federal

CONCURSO GRATIS

SORTEIO 31-DEZ-41

GANHE UMA CASA DE 30 CONTOS, TROCANDO O BILHETE BRANCO PELA CHAVE-COUPON

## SERVIÇOS DE REGISTO DE ESTRANGEIROS DO DISTRITO FEDERAL E DOS ESTADOS

### DELIBERAÇÕES TOMADAS PELO PLENARIO

RIO, 13 (A. N.) — Sob a presidência do ministro Antonio Camilo de Oliveira, com a presença dos membros do Conselho de Imigração, realizou-se hoje, no Itamaraty, mais uma sessão plenária da Conferência dos Representantes dos serviços de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal e dos Estados. O plenário tomou conhecimento da proposta da comissão de organização, no sentido de serem melhor aparelhados e organizados, de acordo com um só padrão, os diferentes serviços. Faz parte dessa proposta a criação dum serviço de identificação, junto do registro, sem prejuízo dos arquivos gerais. O plenário aprovou a moção segundo a qual a Conferência recomenda que se dêe de prorrogar o prazo para o registro de estrangeiros residentes em caráter permanente em território nacional, a terminar a 31 de janeiro próximo seja estabelecido o sistema de multa progressiva para os estrangeiros que não tiverem ainda cumprido a exigência legal do registro.

Nos serviços correspondentes aos Estados onde é maior o número de estrangeiros, seria adoptado um sis-

tema de expedição dum certificado provisório, destinado a comprovar a apresentação do pedido de registro, que seria substituído pelo documento definitivo. Foi apresentada, ainda, pelo Delegado de Estrangeiros do Rio Grande do Sul, a sugestão de estender-se a todos os turistas naturais dos estados americanos a dispensa do registro temporário, que até agora aproveitava os que entram pelos portos do Rio de Janeiro e Santos.

### REUNIRAM-SE EM ALMOÇO OS CHIEFS DO SERVIÇO DO REGISTO DE ESTRANGEIROS

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Os chefes de Serviços do Registro de estrangeiros, que se acham presentemente nesta capital discutindo e assentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil reuniram-se, hoje, num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse agape, o major Felinto Reis, chefe de polícia, ministro interino das Relações Exteriores embaixador Maurício Nabeuco e o dr. Ernani Reis, secretário do Ministério da Justiça, em do falado o dr. Firmino Mighelli.

## REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

### DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIAO

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do sr. general Horta Barbosa, tendo tomado as seguintes deliberações:

A Companhia Nacional de Oleos Minerais requereu autorização para pesquisar e lavar quistos betuminosos e piro-betuminosos em cinco áreas de 1.000 hectares cada uma, todas no município de Tremembé nesse Estado.

O plenário resolveu mandar arquivar o processo.

A Companhia Nacional de Oleos requereu autorização para lavar jazidas de classe 9, numa área de 920 hectares, situada no município de Tremembé, nesse Estado.

O plenário deferiu o pedido.

A Companhia Nacional de Oleos Minerais, requereu autorização para lavar jazidas da classe 9, em tres áreas situadas também no município de Tremembé, respectivamente de 903 hectares, 965 hectares e 952 hectares.

O plenário indeferiu o pedido, mas opinou favoravelmente à outorga de autorização de pesquisa das mesmas jazidas nas áreas mencionadas.

A Companhia Nacional de Oleos Minerais requereu autorização para lavar jazidas da classe 9, numa área de 999 hectares, situada no município de Tremembé, nesse Estado.

## ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

### A ultima aula do professor Antonio Picarolo

Realizou-se, ontem, na Escola Livre de Sociologia e Política de S. Paulo, a ultima aula da carreira do prof. Antonio Picarolo, que assim completou 55 anos de magistério, dos quais mais de 30 foram exercidos em S. Paulo. Com a presença dos srs. Ciro Berling, atual diretor da Escola, prof. Candido de Moura Campos, que ocupou a direção da Escola até o ano passado, professores Raul Briquet, Donald Pierson, Emilio Williams, Alexander Kaffka, Cesar Tripoli, Durval Marcondes e numerosos outros, do sr. dr. José Rubião, redator-chefe do "Correio Paulistano".

listano" e varias outras pessoas gradadas, além de estudantes que enchiam toda a sala, o ilustre pedagogo iniciou a sua ultima aula na cadeira de historia das doutrinas politicas, falando sobre as ideias de Hobbes e John Locke, na Inglaterra. O texto dessa aula será publicado com todo o curso do professor Picarolo, que representa o primeiro realizado no Brasil sobre essa materia.

Para terminar a sua ultima aula o prof. Antonio Picarolo foi saudado por calorosa e prolongada salva de palmas e muito cumprimentado por todos os presentes.

## VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

### (Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ISTAMBUL, 13 — O jornal "Cumhuriyet" informa que foram iniciados os contactos com o fim de reiniciar o comercio de importação e exportação com a Italia.

STOCKHOLM, 13 — Terminou um processo iniciado ha quatro meses contra um grupo de saboteadores suecos. Todos os acusados foram condemnados à prisão.

ZAGREB, 13 — O "Hrvatski Narod", em artigo consagrado ao livro escrito ultimamente pelo "Duce", intitulado "Eu falo com Bruno", exalta a tocança simplicidade do estilo, observando que Mussolini não somente evocou acontecimentos com relação ao heroi, como também deixou transparente o seu coração. Apesar de escrito em tempo de guerra, o livro do "Duce" é uma joia da literatura italiana contemporânea. Não escreveu o seu livro, como um pai que procura aliviar a sua dor, pela perda de um filho, mas, como o chefe de uma nação e de uma grande revolução, que está convulso de ter dado à Italia, em holocausto, um heroiico combatente.

ROMA, 13 — Dentro de alguns dias será efectuada uma conferência dos chefes arabes convocada no Cairo pelo governo inglês, informa o jornal "Popolo di Roma", acrescentando que até agora somente Nuri Said e o emir Abdallah aceitaram o convite britânico. A conferência poderá assim realizar-se e outros homens a mando de Londres participarem da mesma. O jornal faz nota que nenhum desses delegados representará, realmente, os arabes e que a conferência não é outra coisa senão um recurso qualquer para dar ainda uma vez ao mundo a ilusão de que a Inglaterra continua soberana nessas regiões.

ZONA DE OPERAÇÕES, 13 — Remetendo ao general Iovani Mesi a divisões que foi foram concedidas pelo "fuehrer", o general von Kietz, co-

mandante do corpo de exercito coraçado germanico, ordenou a seguinte mensagem ao general Mesi: "Sobre minha proposta pessoal, o comandante superior concedeu-vos a cruz de ferro de 1.ª classe. Sou feliz em ver que a ação do corpo expedicionario italiano e, principalmente, vossa valor não são plena e evidentemente reconhecidos. Es- tou convencido que, apesar das grandes dificuldades, vossas unidades continuaram a rivalizar no futuro, como no passado, com o meu exercito coraçado."

ZONA DE OPERAÇÕES, 13 — O general Giovanni Mesi, comandante do corpo expedicionario italiano na Russia, que já havia sido condecorado com a cruz de guerra de 2.ª classe, pela sua ação durante a batalha de Pedrikovka, foi, agora, condecorado com a cruz de ferro de 1.ª classe pela sua ação durante a conquista de importante objetivo na bacia do Donetz.

ZAGREB, 13 (S.) — O tribunal do comando alemão de Zagreb, condenou à morte o individuo chamado Nicolas Perkovitch, por ameaçar dois aviadores alemães e por ter assassinado um terceiro. Julgado, foi Nicolas Perkovitch executado. O mesmo tribunal condenou à morte dois outros individuos que tinham efectuado um atentado, a 12 de setembro ultimo, lançando granadas de mão contra um caminhão, que transportava 40 aviadores alemães.

BUDAPEST, 13 — O boletim medico sobre o estado de saúde do regente Borthy, divulgado na tarde de ontem, annunciou uma progressiva melhora do doente, acentuando, contudo, a necessidade que o mesmo tem ainda, de alguns dias de repouso.

BERLIM, 13 — Foi celebrado, ontem, no cemitério de Reichendorf, um officio fúnebre, pelos operarios italianos ali vitimados num acidente no "fuehrer", o general von Kietz, co-

## RUDOLF HESS NA INGLATERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 13 (R.) — Pela primeira vez depois de varios meses de silencio, um alusio proveniente de fonte oficial, foi feita sobre Rudolf Hess pelo primeiro ministro Churchill, ontem, na Câmara dos Comuns.

Com effeito, o chefe do governo declarou que o ex-lugar tenente de Hitler, quando de sua chegada sensacional à Inglaterra, havia afirmado que o "fuehrer" contava mais vencer os ingleses pela fome do que pela invasão. Entretanto, como acentuou o "premier", as esperanças de Hitler foram por terra por isso que, atualmente, os combates chegaram mais numerosos às Ilhas Britânicas do que nunca e porque as perdas dos navios aliados diminuem ao passo que os navios do "eixo" não cessam de aumentar. Assim, será cada vez mais facil para a Grã Bretanha importar generos alimenticios dos países produtores tais como os domínios e as repúblicas sul-americanas.

Resalta do discurso do sr. Churchill, que nunca até então se havia demorado tanto em falar sobre a questão do abastecimento — indicações interessantes sobre a situação agricola interna da Inglaterra.

Vê-se que a colheita do trigo é cinquenta por cento superior à de 1939, que a da beterraba, da batata e de outros produtos do solo é excelente. De outro lado, maugrado a impossibilidade de importar alimentos para o gado que, como se sabe, eram muitos antes na Inglaterra, antes da guerra, os rebanhos não diminuíram.

Compreende-se toda a importância dessa ultima declaração por isso que nas condições atuais se ao quizer manter intacto o rebanho

### Professor Edgard Sanches

Regressou, ontem, para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Edgard Sanches, que realizou nesta capital uma conferencia sobre a Constituição de 10 de novembro. Nos festejos comemorativos do 4.º aniversario do Estado novo.

Durante a sua permanencia, nesta capital, o prof. Edgard Sanches visitou varias industrias do parque industrial paulista.

Entre as inumeras pessoas que compareceram ao embarque do ilustre professor, ed direito, se achava o tenente Alfredo Guedes de Souza Figueiredo, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

### A demissão de dois ministros luros

ANKARA, 13 (S.) — Comunicam oficialmente que o governo turco revelou os motivos da demissão dos ministros da Guerra e das Comunicações e que se prendem ao inquerito sobre o afundamento do navio turco "Refah" em aguas proximas a Chipre, ha dois meses.

### A RETIRADA DOS MINISTROS E O TORPEDEAMENTO DO "REFAH"

ANKARA, 13 (S.) — Enquanto o presidente do Conselho turco, sr. Refik Saydam, toma um mês de férias para repousar da atividade desenvolvida nestes ultimos tempos uma remodelação ministerial se realiza com a demissão do ministro da Guerra, Saffet Erikan e do ministro das Comunicações, Ioceday, que foram substituídos, respectivamente, pelo general Artukal e pelo almirante Fahit. Um comunicado oficial afirma que os dois ministros demitiram-se para facilitar o inquerito a respeito do torpedeamento do navio mercante turco "Refah", no qual estão implicados varios officiaes superiores e funcionarios dos dois ministerios. O cargueiro "Refah" foi afundado ha dois meses nas proximidades da ilha de Chipre.

### Chegam ao Rio os despojos dos heróis de Laguna

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Chegaram, hoje, em carro especial ligado ao trem da carreira da Central do Brasil, as urnas contendo os despojos do coronel Camião, tenente Antonio João, lua Lopes e Juvenia, heróis de Laguna e Dourados. A "garç" Pedro II compareceram altas autoridades militares, representantes de corpos, repartições e estabelecimentos militares e representantes da imprensa. Desse local as urnas foram conduzidas em carreta, seguídas de grande cortejo, para a sede da Igreja da Santa Cruz dos Militares, onde se acham expostas à visitação publica. Amanhã será celebrado, às 11 horas, um officio religioso para o qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares. Na tarde de 15 do corrente, as urnas serão trasladadas para o monumento de Laguna e Dourados, em cuja cripta os ossos serão encerrados definitivamente, sendo esta cerimonia precedida de uma solenidade que será presidida pelo Chefe do governo, com a presença dos Ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, chefe de polícia e demais altas autoridades e jornalistas, devendo falar nessa ocasião o arcebispo de Curitiba, sr. D. Aquino.

### PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA: em declínio.

VENTO: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

NATAL

# 5 MIL

CONTOS — Federal

## Superintendencia do Ensino Profissional

A Superintendencia do Ensino Profissional comunica aos diretores dos estabelecimentos de ensino profissional, que deverá ser promovida, a 15 do corrente, solene comemoração da data da proclamação da Republica.

A recomendação applica-se igualmente a todos os estabelecimentos de ensino profissional mantidos por particulares, oficializados ou equiparados. Do programa das solenidades deverá ser enviada cópia à repartição, para fins de diruto.

A Superintendencia do Ensino Profissional recomenda, outrossim, a presença dos funcionarios docentes e administrativos, bem como dos alunos, pois o comparecimento é obrigatorio, diante do que dispõe o Código de Educação.

## Concurso na Secretaria da Fazenda

Será iniciado amanhã, às 8 horas, no edificio onde funcionam os serviços mecanicos da Secretaria a chamada Barão de Limeira, 1.130. Para a prova inicial, de datilografia, eliminatória. Serão chamados os candidatos em numero de 1.758, em turnos sucessivos.

Domingo, proseguirão as provas na Escola Normal "Padre Anchieta", a avenida Rangel Pestana, quando serão chamados os candidatos de n.º 1 a 720. No mesmo dia o Grupo Escolar "Amadeu Amaral", no largo São José do Belém, concorreram os candidatos de n.º 721 a 1.758.

## DR. FERNANDO COSTA

### NOVOS TELEGRAMAS RECEBIDOS POR S. EXC.

Por motivo de seu restabelecimento, o dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ainda, telegramas dos srs. Olinto Veloso, pela Cooperativa de Crédito de Santa Rita; Manuel Pacheco de Carvalho, em nome dos agricultores de Apiaí; P. Colman, pela Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Teatros de S. Paulo; ministro Washington de Oliveira; Jaime de Andrade Algodão, diretor da Escola Pratica de Agricultura de Jaboticabal; Maria Teresa Nogueira de Azevedo, pela Associação Civica Paulista; Marco Nogueira Cobra, Prefeito de Cafelandia; Carlos de Moraes

Costa, Carlos de Camargo Sales, leonete Joaquim de Castro Rosa, Antonio Passarel, Guilherme Gueli, Valdemiro Potich, cel. Bonifacio Pinto, Silvio Henrique de Almeida, Arivaldo Dias, Jorge de Barros, Iolanda Penadado, Olavo Souza Pinto, Prefeito de Santo Antonio da Alegria; Hermilo Leão, Prefeito de Ourinhos; Arnaldo Candido Fausto e sra.; Emilio Bacarati, João Ferreira da Silva, Telemaco Fernandes, Pereira de Andrade, Luiz Xavier de Lima, Ernesto A. Ferraz, Iolanda Castro Santos, Marçal Ponce Ferret, Alvaro Correia Campos, Gabriel Correia e Gustavo Prado.

## NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 13 — O tenente-coronel Kunio Akiyama, porta-voz do exercito japonico, na conferencia que concedeu à imprensa, em Changhai, comentando o teor do discurso pronunciado pelo sr. Churchill, na parte em que diz que a Inglaterra declarará guerra ao Japão, dentro de uma hora, na hipótese de se verificar um ataque entre este e os Estados Unidos, declarou ter sido inoportuna tal declaração, embora não se saiba, ao certo, se a mesma teve ou não a intenção de provocar tal confagração. O citado porta-voz, referindo-se à esperança recentemente manifestada pelo Sumo Pontífice, de que o Pacifico tenha o seu nome, "pacífico", a despeito da tensão nippica, oficialmente, salientou que esse desejo não é somente do Papa Pio XII, mas, também, do povo japonês, consubstanciado no envio do embaixador Kuruu a Washington.

O tenente-coronel recordou aos jornalistas o fato dos Oceanos Pacifico e Indico terem permanecido à margem da primeira Grande Guerra mundial, graças à proteção da armada nippica, na retaguarda dos aliados, proteção essa que foi motivada pelo desejo do Japão de evitar que a confagração se estendesse aos referidos setores.

O porta-voz, em seguida, apontando o tenente pela situação de Inglaterra, proclamou que se continuar precaria a situação no mesmo, a responsabilidade caberá, inteiramente, aos países anglo-americanos, visto que os mesmos querem perturbar a tranquillidade lá reinante, aproveitando-se da atual situação mundial; que, nesse caso, será impossível manter-se no mesmo a paz desejada, enquanto os citados países não abandonarem a politica de cerco ao Japão; que se a tentativa de manutenção de paz no Pacifico, for considerada ao abandono, pelo Japão, da ação vitoriosa que vem tendo no incidente com a China, essa tentativa não terá resultado desejado, por não se conformar com tal abandono o povo japonês. O tenente-coronel, fazendo referencia à guerra da Independencia norte-americana, e à identica guerra dos países latino-americanos, interrogou qual seria o sentimento do povo "yankee" se a França estivesse auxiliando a Inglaterra, na luta em que os norte-americanos se empenharam pela Independencia contra a Inglaterra; se a China tivesse prestado auxilio à Espanha na guerra de independencia das nações latino-americanas, quais seriam os sentimentos destes povos? Argumentando que a paz no Pacifico será mais necessaria à Inglaterra do que a America do Norte, o porta-voz asseverou que, se ocorrer a guerra no Pacifico, Churchill, mais do que ninguém, deverá saber que não será somente no Pacifico que não haverá paz, senão também no Oceano Indico, devendo, em tal caso, a rota que liga a India à Inglaterra, ficar exposta ao perigo. Concluindo, o citado porta-voz afirmou que a declaração de Churchill, ou não passa de um "bluff" ou de uma ameaça ao Japão, o que é inutil, porque este não se intimida.

Os circulos bem informados, comentando o discurso do sr. Churchill pronunciado no dia 10 do corrente, no qual empregou, de um lado, termos suaves sobre o Japão e manifestou, por outro lado, a intenção de declarar guerra ao mesmo, qualificaram tal attitude. Os mesmos circulos advertiram nas entrelinhas do citado discurso, o reflexo das manobras que Duff Cooper, Wavell e Popham estão fazendo para reforçar o cerco ao Japão. As promessas que Churchill fez a Chang-Kai-Shek, comentando os mesmos circulos, não afeta apenas a nação japonesa, mas, também, o povo asiatico, por constituir uma verdadeira intervenção nos negocios alheios, devendo ser encorajada, ao mesmo tempo, como ação detestavel e manobra tendente a afastar o Japão do Reich, por exteriorizar grande antipatia à Alemanha. Após as conversações Roosevelt-Churchill, a formação da frente anti-"eixo" prosegue entre os Estados Unidos e a Inglaterra, não sendo, o recente discurso do sr. Churchill, mais do que a reafirmação dessa politica anglo-saxã. Os mesmos circulos afirmam que, se os países anglosaxões não cessarem de encerrar a situação da Asia Oriental sob o ponto de vista dos seus unicos interesses, será inevitavel que as negociações nipo-americanas tomem direção contraria a que está sendo esperada pelas partes interessadas nas mesmas relações.

## NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 13 — Com referencia ao discurso do sr. Churchill, os nossos circulos politicos não se manifestaram de modo amplo.

O sr. Churchill expôs impressões otimistas sobre as cifras navais, como meio de propaganda, não obstante o "premier" haver dito que em estado de guerra as palavras devem ser medidas.

Segundo a opinião de peritos navais, em contraposição às palavras de Churchill, os italianos estão ainda perfeitamente em condições de escolher os seus combates com grandes forcas.

A nota do redator naval do "Times" sobre o recente ataque no Mediterraneo, está em desacordo com referencia às perdas sofridas.

Devido à iniciativa do Centro Italiano de Estudos Sul-Americanos, foi constituída uma comissão italo-chilena, com a finalidade de desenvolver as relações entre a Italia e o Chile.

Na primeira reunião da comissão, o conselheiro Aquino demonstrou como, no espirito comum de cultura e progresso, os ideais italo-chilenos devem ser ampliados de modo o mais completo possível.

O senador Martín Franklin desenvolveu considerações sobre os pontos de vista cultural e economico.

Na ocasião de ser formada a comissão, o embaixador do Chile, sr. Brures Lico, assegurou o seu cordial e amplo apoio, afirmando que, dia a dia, se avoluma de modo cada vez mais eficiente o contacto da simpatia e da colaboração italo-chilena.

Realizou-se, também, no Centro Italiano de Estudos Sul-Americanos, uma conferencia sobre a constituição de leis em relação aos postulados da escola historica do direito.

Estiveram presentes os representantes diplomaticos dos países do sul e do centro da America.

## PALACIO DO GOVERNO

Representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa, o sr. dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Governo, compareceu aos funerais do sr. Moacir Barbosa, ontem falecido nesta capital.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda apresentou, também, em nome do Chefe do governo paulista, cumprimentos de pesar à familia Barbosa Ferraz.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional da Polonia, esteve, ontem, em Palacio, o sr. Migecoylaro Rogatko, consul desse país em São Paulo.

Esteve, ontem, na sede do Governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas pela passagem do aniversario de s. m. o Rei da Italia, o consul geral desse país em São Paulo, sr. Giuseppe Biondelli, em companhia do vice-consul Casimiro Cimino.

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para comparecer a homenagem que vai ser prestada, nesta capital, ao sr. coronel Mario Travassos, estiveram, ontem, em Palacio, os srs. João Bernardes e José Carlos Pereira de Souza.

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal esteve, ontem, em Palacio o sr. Francisco Florence, Prefeito de Pinhal.

O sr. Interventor Federal, por intermedio do major Hipolito Trigueirinho, chefe de sua Casa Militar, apresentou condolências à familia do sr. dr. Roldolfo Miranda, pelo seu falecimento.

No embarque, ontem, para o Rio, do prof. Edgard Sanches, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, seu ajudante d ordms.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu os seguintes telegramas:

"No momento da partida de regresso a São Paulo da caravana de um pobre, integrada por trinta veículos carregados que aqui vieram participar da grandiosa parada do gasogenio no dia comemorativo do Estado novo, a Comissão Estadual do Gasogenio pede venia para cumprimentar e congratular-se com v. exc. pelo exito colhido pela caravana paulista, fructo da patriótica campanha do gasogenio que, sob o patrocinio de v. exc., ora se desenvolve intensamente com grande sucesso e repercussão ampla em todo o Estado de São Paulo sob o lema "o gás pobre fará o Brasil rico". (a.) João Luiz Meiller, presidente da GEG.

"Congratulo-me com v. exc. pelo exito do desfile de gasogenio que empolgou toda a população carioca com onibus, tratores, automoveis, veículos de toda a especie, começo da realização do patriótico sonho de v. exc. Saudações, tenente-coronel Valerio Braga, chefe da subsistencia da Segunda Região Militar".

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu do sr. Nelson de Carvalho, Prefeito de Marília, o seguinte telegrama:

"Como Prefeito de Marília, o maior municipio produtor de algodão do país, venho agradecer em nome dos lavradores de algodão as solidas medidas em defesa da lavoura algodoeira tomadas pelo exmo. sr. Presidente da Republica, com o inteiro apoio do seu esclarecido governo".

## QUANDO O PATRÃO NÃO TEM CULPA

O desemprego perante o caso de desapropriação do estabelecimento por necessidade publica — Fala o diretor da Associação Comercial

RIO, 13 — (Da sucursal, via Vasp) — A propósito do desemprego resultante de situações excepcionais, como nos casos de desapropriações por utilidade publica de estabelecimentos comerciais, — assunto ainda não ventilado pelos nossos legisladores, mas de magna importancia — o sr. J. de Souza, diretor da Associação Comercial, teve ocasião de fazer considerações a reportagem.

Nos casos de desapropriação — diz — o patrão não pode legítimamente uma responsabilidade para a qual situação não concorre. A lei de permanencia, que cogita do desemprego, não obriga tão pouco o empregador a pagar indenização ao empregado quando o estabelecimento é fechado por motivo de prejuízos sofridos pelo respectivo negociante, como, por exemplo, no fechamento do estabelecimento. Assim, no caso do desemprego, resultante das desapropriações, o responsável é o poder publico, ou a União, ou a Municipalidade. O comerciante, que só arca em os onus ordinários das desapropriações por utilidade publica, pois quasi sempre elas se processam

contrariamente aos interesses do estabelecimento, a vontade do seu dono, não pode e nem deve ser responsável pelo pagamento de indenizações de desemprego causado por tais motivos. Por outro lado, o empregado não pode e nem deve ficar ao desamparo, ao abandono, por não ser de justiça, só porque a lei não prevê causas dessa ordem. E' preciso notar-se ainda que as consequências de certas desapropriações são tão graves para a vida do comerciante que ele não terá mais possibilidade de refazer o seu "fundo de comercio".

### Novo avião adquirido nos Estados Unidos

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica designou o capitão Nero Moura e o 1.º tenente Osvaldo Pamplona Pinto, e os 1.ºs sargentos Guilherme Guimarães Felício Fortes e para trazerem dos Estados Unidos da America do Norte, para esta capital, o avião "Lookheed Lodstar", adquirido naquele país.

## O PREÇO DO PÃO

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, por ato de ontem, aprovou a resolução n.º 7 da Comissão de Fiscalização de Preços dos Generos de Primeira Necessidade, com referencia ao preço do pão.

De acordo com o resoldido, foram fixados da seguinte forma os preços maximos de venda a varejo daquele produto:

No Bafado — Padarias, Armazéns, Empórios, etc.		A domicilio	
Peso	Preço	Peso	Preço
58/62 grs. ....	\$100	40/44 grs. ....	\$100
120/125 grs. ....	\$200	82/86 grs. ....	\$200
240/260 grs. ....	\$400	175/180 grs. ....	\$400
500/510 grs. ....	\$800	335/360 grs. ....	\$800
Pão a peso: — Na base de 13300 o quilo.			

## RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SEXTA-FEIRA — 14-11-1941

As 8,30	— Hora do Mercado.
As 9,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 as 9,30	— Variado.
Das 9,30 as 10,00	— Nov'Art.
Das 10,00 as 10,30	— Programa das Máximas.
Das 10,30 as 11,00	— Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 11,00 as 11,30	— SENA FEMENINA: Com d. Evangelina.
Das 11,30 as 12,00	— Havaianas.
As 12,00	— Horas portuguesas.
As 12,10	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 as 12,30	— Musica ligeira.
Das 12,30 as 13,00	— Sólitos e conjuntos.
As 13,00	— Turfe pelo radio.
Das 13,10 as 13,30	— Sugestões para sua beleza.
Das 13,30 as 14,00	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 as 14,30	— E'cos de Broadway.
Das 14,30 as 14,55	— Rítmicos portenhos.
As 14,55	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 as 15,15	— Vieneses.
Das 15,15 as 15,30	— Carnet das Noivas.
Das 15,30 as 15,45	— Programa dos socios.
Das 15,45 as 16,10	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 16,10 as 16,40	— "Ao redor do mundo".
As 16,40	— Supplemento Informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 16,40 as 16,50	— Variado.
As 16,50	— Turfe pelo radio.
Das 16,50 as 17,00	— Programa "A voz da Patria".
As 17,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,00 as 17,10	— HORA NACIONAL.
Das 17,10 as 17,30	— HORA DE ARTE AMERICANA — patrocinada pelo Centro de Estudos Inter-Americanos e organizada pelo prof. Rossini Tavares de Lima.
As 17,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,30 as 17,45	— Musica ligeira.
Das 17,45 as 18,00	— Programa de estudo a cargo do Conjunto Silencioso sob a direção de Nené Correia.
Das 18,00 as 18,30	— Comparações vocais.
As 18,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 18,30 as 18,45	— Variado.
Das 18,45 as 19,15	— Boa noite sonoro.
Das 19,15 as 19,30	— Final das Irradiações.



# Dr. Rodolfo Miranda

**FALECEU ONTEM, NESTA CAPITAL, O ILUSTRE HOMEM PUBLICO --- DADOS BIOGRAFICOS DESSA EMINENTE FIGURA DA HISTORIA REPUBLICANA, QUE FOI REPRESENTANTE DE SÃO PAULO NA CONSTITUINTE DE 1891 --- A REPERCUSSÃO DO INFAUSTO ACONTECIMENTO NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO --- O SEPULTAMENTO SERÁ FEITO HOJE ÀS EXPENSAS DO GOVERNO PAULISTA**

## DADOS BIOGRAFICOS DO VENERANDO EXTINTO

Contando entre os seus ascendentes com a figura ilustre de Alvares Pires, o sr. Dr. Rodolfo Miranda nasceu em Rezende, (Estado do Rio) aos 8 de novembro de 1869, tendo sido seus pais o sr. Luiz da Rocha Miranda Sobrinho e d. Amélia da Rocha Miranda, barões de Bananal.

Neto do coronel Antonio José Nogueira, um dos revolucionários de 42, o pranteado extinto, desde os bancos escolares, já era um adepto da causa democrática e, pelas colunas do "Povo Juvenil" e "Fracasso", dois pequenos jornais, fazia arduamente, a propagação dos ideais republicanos.

Aos dez anos de idade, o ilustre homem publico interrompeu os seus estudos, afim de assumir a direção da casa paterna. Em seguida, seguiu para a Europa, concluindo os seus estudos no Colégio de França e na Sorbonne, destacando-se, sempre, pela sua devoção aos livros, o que lhe valeu, em todos os cursos, merecidas e constantes distinções.

### EM SÃO SIMÃO

Contando apenas vinte e três anos de idade, em 1893, Rodolfo Miranda estabeleceu-se, em São Simão, com uma importante fazenda de café, entrando, ali, para o Partido Republicano Paulista, do qual foi um dos fundadores, iniciando, então, a sua luminosa carreira publica.

Estava no poder, a esse tempo, o Partido Liberal, no qual pertenciam os membros da sua família. Influenciado em Paris, de onde, conforme frisamos, regressara no ano anterior, pela atmosfera que esplendia na Sorbonne, mercê da palavra de um dos seus mais consagrados mestres, o ilustre brasileiro trouxera para o seu país o espírito do mais franco republicano, iniciando arduo combate contra o regime dominante. Diz mesmo um dos seus biografos que, ao chegar a São Simão, logo disse: "Aqui vim plantar café e plantar a República".

Seu avô materno, o coronel Antonio José Nogueira, político e fazendeiro de destaque, ocupava posição brilhante no município de Bananal, o mais opulento daquela época. Além disso, eram figuras de relevo no Partido Liberal, em 83, o barão do Bananal, seu genitor, o grande prestígio no interior, e seu tio, o conselheiro João da Silva Carrão, senador do Império, ex-Presidente da Província e ex-Ministro da Fazenda.

Por assim, o pranteado extinto da sede de sua fazenda de café em São Simão, o centro das reuniões políticas em favor do regime republicano, ainda em propaganda. Batalhador incansável dos ideais republicanos, o sr. Rodolfo Miranda dispunha, desde aquela idade, as suas melhores energias no sentido de ver coroar-se de êxito a cruzada que o empolgava. E assim foi que em janeiro de 1885, conseguiu arrematar em São Simão, a opinião republicana então representada apenas por uns idealistas, contra o Partido Conservador e Liberal. Essa conquista revelou bem o espírito de combateridade do ilustre extinto. Em 1888, no mês de junho, conseguiu que a Câmara Municipal de São Simão aprovasse a moção revolucionária por ele redigida, como secretário do Partido Republicano Paulista.

A moção que pedia fosse a Nação consultada sobre se ela desejava que se processasse a mudança do regime político motivou a suspensão da Câmara de São Simão, que, entretanto, encontrava o mais franco apoio na Assembleia Provincial, onde Bernardino de Campos, Prudente de Moraes e Martinho Prado se colocaram ao lado dos republicanos de São Simão.

Essa atitude observou Antonio Prado, chefe da União Conservadora, combatendo com energia o ato do governo de então, presidido pelo barão de Cotegipe. Os vereadores, entretanto, foram processados, para, posteriormente, serem absolvidos pelo Poder Judiciário.

Depois disso avolumou-se extraordinariamente a propaganda republicana, processando-se a infiltração do movimento nas classes armadas.

### A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Após ser proclamada a República, Rodolfo Miranda, que se achava então em São Simão, recebeu um telegrama cifrado, do Rio, comunicando o advento da nova era, e firmado pelo então ministro Aristides Lobo. Incontinenti, o velho parlamentar conclamou o povo de São Simão dando-lhe conhecimento dos fatos que se passavam na capital do país e proclamando ali mesmo de uma tribuna improvisada, a República em São Simão. Dias depois, o sr. Rodolfo Miranda era confirmado pelo governo central como chefe local.

### NA CONSTITUINTE

Foi o eminente homem publico, um dos 25 representantes de São Paulo à memorável Constituinte Republicana para a qual foi eleito em 15 de setembro de 1890 e na qual tomou assento em 15 de novembro do mesmo ano. O sr. Rodolfo Miranda, único sobrevivente dessa pleiade ilustre de parlamentares de São Paulo, fez parte, depois, do governo da nação, na presidência Nilo Peçanha, como primeiro Ministro da Agricultura, Indústria e Comercio.

Nesse setor, inúmeros foram os benefícios que o seu despretado administrativo proporcionou ao país. Iniciações do empreito republicano, tais como a organização do Ministério da Agricultura, instalando as suas seções por todo o país; as reorganizações do Jar-

dim Botânico e Museu Nacional, concessão de favores aos plantadores de trigo e créditos especiais para a propagação do café; criação, sob a direção do notável sergista e militar Cândido Rondon, do Serviço de Proteção aos Índios, e localização dos trabalhos iniciais e das Escolas de Aprendizes Artífices; estabelecimento de bases para a instalação de matadouros modelos de produtos nacionais e estrangeiros, e a remodelação da Escola de Minas, com sede em Ouro Preto, atestam, sobremaneira, a feliz escolha, feita pelo Presidente Nilo Peçanha, do seu nome para a pasta da Agricultura.

Não pararam ali, entretanto, as atividades do sr. Rodolfo Miranda como Ministro. Ainda à sua fecunda gestão devemos as criações da Bolsa de Corretores e Mercadorias e Navios, do Ensino Agrônomo, do Serviço de Veterinária, dos Aprendizes Agrícolas em São Simão, em São Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul, e em Barbacena, Minas; da Estação Experimental da Cana, em Campos; a reorganização do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, e o estabelecimento, em Pinheiros, da Escola de Agricultura. Isso, para se citarem somente algumas das realizações do venerando paulista.

Deixando o Ministério da Agricultura, no fim do quadriênio Nilo Peçanha, foi o sr. Rodolfo Miranda eleito senador ao Congresso de São Paulo. Os anos do Senado daquela época constituem, assim, um dos mais ricos capítulos do carinhoso com que tratou as questões de interesse para São Paulo e para o Brasil. Nos discursos que então pronunciou, encontraram os estudiosos da história do Brasil fartos subsídios referentes à vida da República em seus primeiros tempos.

Foi também, o pranteado republicano, diretor da Caixa Federal em São Paulo, cujos trabalhos desenvolveram extraordinariamente, graças à sua vigorosa capacidade administrativa.

### PLANTADOR DE CIDADES

Em 1922 era o inquestionável estadista membro da Comissão Diretora do antigo Partido Republicano Paulista. Grande proprietário de enormes glebas de terra, na zona da Alta Paulista, fundou, ali, em 1923, a cidade de Alto Cafetal, hoje a progressista Marília. E, em 1931, iniciou os fundamentos de uma nova cidade na mesma zona a não menos prospera Pombala. Em 1933 encerrava o sr. Dr. Rodolfo Miranda as suas atividades publicas, dedicando-se, então, à administração do seu patrimônio, conquanto acompanhasse com vivo interesse a vida política do país.

Além de proprietário, também, em Piracicaba, em o venerando homem publico acionista da Sociedade Anônima "Correio Paulistano", cuja diretoria é integrada pelo seu digno filho, o sr. Dr. Luiz Rodolfo Miranda.

### A FAMILIA DO DR. RODOLFO MIRANDA

O ilustre republicano, que desapareceu aos 81 anos de idade, contraiu matrimônio, em 29 de outubro de 1881, na igreja da Glória, na capital da República, com a exma. sra. d. Aretusa Pompella Miranda, de um único filho, o sr. Dr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente em exercício do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, viúvo da exma. sra. d. Madalena Barcelos Miranda.

Deixa os seguintes netos: sra. d. Nair Miranda Pirajá, casada com o sr. Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá; sra. d. Maria Helena da Rocha Miranda, casada com o sr. Dr. Alcides da Rocha Miranda; Rodolfo Miranda Neto, sra. Maria Odete e Luiz Miranda Filho. São seus bisnetos: Dora de Miranda Pirajá, Maria Helena Miranda Pirajá e Ana Maria de Miranda Pirajá.

Era o sr. Rodolfo Miranda irmão de d. Eunice de Miranda Barcelos, d. Amélia Curtin Lax, d. Julieta Pompella de Souza Brasil, casada com o sr. Dr. José Pompella de Souza Brasil; Lelo da Rocha Miranda, casado com a sra. d. Eponha da Rocha Miranda; e o falecido Dr. Luiz da Rocha Miranda, dr. Jaguairama da Rocha Miranda, dr. Alcides da Rocha Miranda, dr. Augusto da Rocha Miranda, dr. Aarão da Rocha Miranda, d. Dulcina da Rocha Miranda, que foi casada com o dr. Antonio Alves de Carvalho, e od. Teresa Miranda Torres, que foi casada com o dr. Francisco Xavier Torres.

### A REPERCUSSÃO NESTA CAPITAL

Teve ampla e dolorosa repercussão, em todas as camadas sociais paulistas, a notícia do falecimento, ontem ocorrido às 12,15 horas, do eminente republicano, único sobrevivente da memorável Assembleia Constituinte de 1891, da qual foi figura das mais salientes.

Estando acamado, já há dias, o distinto homem publico vinha, entretanto, experimentando melhoras sensíveis, motivo pelo qual o seu traspasse foi recebido com a mais profunda tristeza. Logo que se tornou conhecida a notícia do falecimento do sr. Dr. Rodolfo Miranda, a residência da família foi inundada por uma enxurrada de grande numero de amigos do pranteado republicano, em cujo local se continham todos quantos sabem admirar uma existência admirável, toda ela repleta de inestimáveis serviços prestados à pátria.

Por toda a noite de ontem continuamente chegavam ao palacete da rua General Jardim, inúmeras pessoas, desejosas de ali permanecerem em velório, prestar sua última homenagem ao inolvidável estadista.

Para São Paulo e para o país representa grande perda o desaparecimento — ontem ocorrido — do ilustre republicano e homem publico que foi o senador Rodolfo Miranda.

Longo é a sua trajetória política e toda ela cheia de serviços à causa publica. Muito moço ainda, Rodolfo Miranda teve a satisfação de ver incluído o seu nome na delegação paulista à Constituinte de 1891. Republicano de coração, prestou à República, com lealdade e patri-

Em discursos sucessivos abordou os mais variados assuntos como: riquezas paulistas, braços para a lavoura, a divisão dos latifúndios, o problema caféiro, a defesa do café, vida economica de São Paulo, ensino primario, sufragio direto, valorização do café, Noroeste paulista, poderes constituidos e movimentos revolucionarios, protecção da imprensa, pediatria, imigração italiana, verdade eleitoral, o noroeste e a sua riqueza, pacificação do Rio Grande do Sul, etc. Mas uma das fazes mais interessantes e patri-



DR. RODOLFO MIRANDA

tismo, como o fez sempre em toda a sua existência, colaboração das mais eficientes, e que lhe permitiu ascender aos mais destacados postos.

Na sua passagem pela Câmara, pelo Senado, pelo Ministério da Agricultura e pela Comissão Diretora do antigo Partido Republicano Paulista ficaram indelezes os traços da sua personalidade de parlamentar, de administrador e de politico.

Rodolfo Miranda conhecia bem o panorama administrativo do país e sobre ele discorria com segurança e experiência. Por isso mesmo sua numerosa as oportunidades que lhe pôde ser útil à pátria, que amou entranhadamente e a que jamais negou a cooperação da sua inteligência e da sua operosidade.

Rodolfo Miranda sempre manifestou acentuado pesar pela oratória parlamentar e foi justamente na tribuna que revelou o seu ardor republicano. Nos annos do velho Congresso ha discursos do mais puro e exaltado patriotismo do saudoso filho de Rezende, que abordou, com carinho e autoridade, problemas que desafiavam a argucia de senadores e deputados. E esses discursos são perfectos, subsídios historicos em que o ex-Ministro estudia honra e coisas do nosso país, revelando o seu espirito culto e particularmente agudo.

Campos Sales, Prudente de Moraes, Francisco Glicerio, Rui Barbosa, Martinho Prado, Herculanio de Freitas, Washington Luis, José Vasconcelos Almeida Prado, (Constituinte de 91), Dino Bueno, Carlos de Campos, Julio Prestes, Gabriel Piza, Epitacio Pessoa, Esmeraldino Bandeira, Bento Brando e Luiz Pereira Barreto são motivos para magnificas orações do vibrante tribuna.

As classes armadas o eminente republicano sempre se rejeitaram o amparo me merecem e mais de um eloquentemente dirigio lhos dedicou, exaltando as altas patentes que se destacaram nas suas fileiras e na vida publica.

Não parou ali a atividade de Rodolfo Miranda como tribuna.

### PESAR DO GOVERNO DO ESTADO

Logo que soube do falecimento do sr. Dr. Rodolfo Miranda, o sr. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal, visitou a família enlutada, representado pelo major José Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, manifestando o desejo do governo de fazer, às suas expensas, os funerais do ilustre morto.

### A HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

O "CORREIO PAULISTANO", que sempre teve no pranteado extinto um grande amigo, toma parte na geral consolação motivada pelo seu falecimento.

Assim, durante o dia e a noite de

ontem, estiveram na residência da rua General Jardim, velando o corpo do ilustre republicano, diretores e diversos redatores deste jornal.

Hoje, esta folha fará depositar, no túmulo do sr. Dr. Rodolfo Miranda, uma coroa, com os seguintes dizeres: "Homenagem da direção e dos auxiliares do "Correio Paulistano".

### O SEPULTAMENTO

O sepultamento do sr. Dr. Rodolfo Miranda será realizado hoje, às 8 horas, saindo o cortejo fúnebre da rua General Jardim, 535, para a necrópole da Consolação.

Os funerais serão realizados às expensas do governo do Estado.

### A REPERCUSSÃO NO INTERIOR

O "Correio Paulistano" recebeu, ontem, de Pompéia, o seguinte telegrama:

"Causou profunda consternação no seio da população de Pompéia a notícia do infausto falecimento do sr. Rodolfo Miranda, fundador desta cidade e grande e emérito brasileiro."

### HOMENAGEM DA ESCOLA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"

Por motivo do falecimento do sr. Rodolfo Miranda, fundador e Lo presidente efetivo da Escola de Comercio "Alvares Penteado", o diretor desse estabelecimento resolveu suspender todas as aulas, enviando condolências à família enlutada.

## DISCURSOS PARLAMENTARES

Para o conhecimento da historia republicana de nossa terra, assim como para o de episodios interessantes da vida do egregio varão, que, reunidos, completam a sua brilhante biografia de homem publico, os discursos parlamentares do dr. Rodolfo Miranda condesam subsídios de alto valor. Assim, pois, vamos transcrever algumas peças oratorias do grande tribuna, produzidas no Senado paulista, começando com o discurso em que historiou a proclamação e os primórdios da Republica. E' o seguinte:

"O SR. RODOLFO MIRANDA — Sr. presidente, não descansarei jamais, nunca olvidarei o meu dever, de vir sempre a esta tribuna, como o tenho feito, para restabelecer a verdade historica, e proclamando a Republica, não só em relação áquelles em que tomei parte, como dos que tive conhecimento pelo testemunho dos chefes republicanos que tomaram posição principal nos acontecimentos de antes e no momento da proclamação da Republica em 15 de novembro de 1889.

Desta tribuna já fiz sentir ao Senado o quanto não injustas as duvidas que hoje vão aparecendo em relação á attitudem varonil e patriótica do emigrante republicano marechal Deodoro da Fonseca, quanto á proclamação da Republica.

Como era natural, sr. presidente, uma vez proclamada a Republica, aqueles que com ela não comungavam, que se consideraram feridos por esse acontecimento e que não tiveram elementos para reagir, quiseram fazer acreditar nessa inverdade de que o marechal Deodoro fora para o campo de Santa Anna sem ter conhecimento da Republica, sem saber do que se ia passar!

O SR. ABEILARDO CESAR — O marechal tinha disse pleno conhecimento (Muito bem).

O SR. RODOLFO MIRANDA — Já me foi dado dizer desta tribuna que o marechal Deodoro tivera com os elementos republicanos, em 1888, inteiro contato, já quando comandante no Rio Grande das forças armadas daquela região e quer quando, como substituto presidiu aquella então provincia do Sul. Já tive o ensejo de ler artigos da "A Federação", daquella época, de 1886, por onde se via perfeitamente o contato diuturno que tinha ele com o grande chefe do Partido Republicano que era Julio de Castilhos.

O grande organ "A Federação" se collocara nesse momento, como o sabiam fazer sempre quando em jogo estabam as grandes causas, ao lado de Sena Madureira, que havia sofrido grande censura por parte do governo de então, pela sua attitudem digna e activa contra as investidas de um senador do Imperio. Esse jornal com grande ardor e elevação de vistas, tomou a defesa do marechal Deodoro, que se negára a cumprir determinações recebidas do governo para que censurassem publicamente o coronel Sena Madureira pela attitudem que havia assumido. A attitudem do marechal, francamente hostil ao governo constituído, desrespeitando as suas ordens, foi como o primeiro lanceado dado contra o trono, o unico da America do Sul. O SR. AMERICO DE CAMPOS — Determinando nessa occasião um recuo do ministro Cotepepe.

O SR. RODOLFO MIRANDA — A esse tempo, o proprio barão de Cotegipe fez sentir, de sua cadeira no Senado, que o governo saia, arranhado em sua autoridade, com aquelle gesto de rebeldia.

Passada essa série de difficuldades para a monarquia, com o recuo fello pelo governo, o marechal Deodoro cresceu aos olhos da nação e o seu prestigio aumentou enormemente dentro do grande Exercito nacional. No seio da classe militar iniciou-se, dal por diante, uma forte campanha em favor da Republica, e de tal forma se desenvolveu, que a proclamação da Republica era uma questão de tempo, e viria fatalmente com a aclamação do povo e o anelo das forças armadas do Brasil. (Muito bem! Multo bem! Agradecidos gerais).

E, sr. presidente, o fator inestimavel do movimento republicano, dentro do Exercito, o grande orientador desse pugilo de moços cultos e intemeratos, o militar ilustre que era, ao mesmo tempo, um filosofo de escóli — Benjamin Constant — soube desenvolver uma ação tão intelligente e profícua no seio das classes armadas, pelo intermedio dos seus alunos, que constituam a bela parte intelectual do Exercito nacional, pois que eram legião de nobel dedicação e que se apresentavam como verdadeiros apostolos do novo regime — que pouco a pouco foi envergando a nossa força armada, que a 15 de novembro não vacillou sequer um momento em confraternizar com o Brasil republicano! (Muito bem! Multo bem!)

Assim, a 30 de outubro de 1889, consequentemente tres annos após os acontecimentos que acabo de narrar, já os esforços de Benjamin Constant e seus discipulos haviam impressionado tão profundamente as forças armadas do país, que o grande patriota, realizando uma conferencia com o marechal Deodoro da Fonseca, deste recebia ordens e instruções no sentido de trazer ao convívio dos conjurados o elemento civil, porquanto estava decidido a concorrer de maneira definitiva para a proclamação da Republica brasileira.

Para o conhecimento da historia republicana de nossa terra, assim como para o de episodios interessantes da vida do egregio varão, que, reunidos, completam a sua brilhante biografia de homem publico, os discursos parlamentares do dr. Rodolfo Miranda condesam subsídios de alto valor. Assim, pois, vamos transcrever algumas peças oratorias do grande tribuna, produzidas no Senado paulista, começando com o discurso em que historiou a proclamação e os primórdios da Republica. E' o seguinte:

Estavam, portanto, lançadas as bases do grande movimento. A 11 de novembro, dá-se na residência de Deodoro, a historica reunião a que compareceram Quintino Bocayuva, Francisco Glicerio, Aristides Lobo, Solon, Rui Barbosa e Benjamin Constant e na qual ficou organizado o governo revolucionario, sob a chefia de Deodoro.

Assim, sr. presidente, nesse dia memoravel ficou organizado nessa notavel reunião, o governo que seria o provisorio da Republica, não sendo, portanto, admittivel que se dividisse a duvida se ainda hoje, da ação positiva que teve o marechal Deodoro, em relação á proclamação da Republica. (Aplaudos gerais. Multo bem! Multo bem!)

O SR. PADUA SALES — O contrario além de uma injustiça seria até absurdo.

O SR. RODOLFO MIRANDA — Convenim ainda notar, sr. presidente, que esse movimento foi fixado para o dia 16 de novembro, mas, tendo sido espalhado o boato de que o marechal Deodoro e Benjamin Constant seriam presos, tal noticia produziu tamanho abalo no seio das forças armadas que Quintino e Benjamin Constant resolveram seguir immediatamente para S. Cristóvam, afim de tomar medidas urgentes e energicas, no sentido de dar combate á resistencia que o governo estava preparando dentro do Quartel General, no campo de Santa Anna. Nessa ocasião Deodoro, adontado, tendo conhecido esse fato e sendo mesmo informado de que as forças fiéis á Republica já se achavam em marcha pela cidade, sob a chefia de Benjamin Constant e Quintino Bocayuva, saiu de sua residência immediatamente, pela madrugada, tomando um carro, no qual levou até os seus arreios destinados ao animal em que devia montar para comandar as forças republicanas, que marchavam em demanda do Campo de Santa Anna, encontrando-se com essas forças já na rua Senador Fuzelier, montou no animal do tenente Barbosa, do qual se serviu, para armar a cabeça das tropas em marcha contra o governo imperial se achavam dentro do Quartel General, em numero de dois mil homens das tres armas, cujo núcleo principal se achava fechado, sob a guarda do tenente Retumbam.

O marechal Deodoro, então, com aquella energia que era o seu traço principal, puxa da sua espada e bate no portão do Quartel General: este se abre e Deodoro da Fonseca transpõe triunfalmente essa barreira, tendo-lhe apresentado armas o tenente Retumbam, que ali comandava um parque de artilharia, entre as aclamações das forças armadas, com as quaes contava o governo imperial!

Esse episodio, sr. presidente, rie foi relatado pelo proprio tenente Retumbam, que depois foi meu colega na Constituinte. (Muito bem! Multo bem!)

São esses, sr. presidente, os fatos reais ocorridos naquella occasião e sobre os quaes não pode haver a menor duvida, isto é, que nunca houve da parte do marechal Deodoro a menor vacillação, a menor duvida, em relação á proclamação da Republica. (Muito bem! Aplaudos gerais).

Pois bem, sr. presidente, depois desta exposição que acabo de fazer ao Senado, devo dizer a v. exc. que a minha presença nesta tribuna é para trazer ao conhecimento do Senado, afim de que possa figurar nos nossos Annals, como um subsídio precioso

(Continua na 5.ª página).



# SUBSIDIOS GENEALÓGICOS

ra e exuberantemente o interesse particular que o governo lhe tem.

## cadentes

ra conservar a impressão magnifica que  
nais exigentes. — J. Q.

(Do Instituto Histórico e Geographico de São Paulo)

quatro filhos: 1 — José Celidônio Gomes dos Reis; 2 — Joaquim Silveira Gomes dos Reis; 3 — Antonio Gomes dos Reis; 4 — João Gomes de Siqueira Reis. José Celidônio Gomes dos Reis casou com Catarina de Jesus Moura e um dos filhos foi o dr. Joaquim Celidônio Gomes dos Reis, batizado em Arelas, em 1839, e que, do seu casamento com Estela de Avila, deixou geração de cinco filhos, que descrevi no meu trabalho sobre os Rebouças da Palma, já tantas vezes

Oeste de Minas .....	181
Central do Brasil .....	44
Morro Velho .....	8
Corcozado .....	4
<b>Total</b>	<b>237</b>

Não posso nos dar sobre a geração de Antônio Gomes dos Reis e de João Gomes de Siqueira Reis. Até agora não consegui obter-los, o que lamento.

Quanto a Joaquim Silveiro Gomes dos Reis, um dos seus descendentes, o dr. José Casilano Gomes dos Reis, vive há tempos a gentileza de me remeter interessantes apontamentos, que resumir no correr destas linhas.

João Silveiro Gomes dos Reis casou com Emília, filha de José Manuel Vieira Maciel, da Ilha do Faial, e de Ana Ferreira de Souza, da família do comandante João Ferreira de Souza, de São José dos Barreiros. Tiveram 16 filhos e são eles: 1 — Maria Felizarda, casada com Francisco José de Azevedo Neves, com um filho, pelo menos (João), quem Silveiro dos Reis Neves, casado, com geração; 2 — Iúes, casado com Eugénio Cleto Moreira, com nove filhos; 3 — Joaquim Silveiro, médico, fazendeiro, casado com Maria Luíza de Castel, com nove filhos; 4 — José, engenheiro, falecido sem descendência;

5 - Antonio, medico, casado com Victoria da Silva Reis; com oito filhos: 1 - João, casado com Maria Silva, com uma filha; 7 - Manuel, padre; 8 - Luiz; 9 - Pedro, casado com sua sobrinha Eugénia Gomes dos Reis Celso, filha de Inês; 10 - Otlegário, casado com uma senhora de família balnearia com dois filhos; 11 - Francisco, casado com Ernestina Arantes Dantas, sem descendência; 12 - Emilia, casada com Domciano Silva, irmão da mulher de João, com cinco filhos; 13 - Isabel, casada com Francisco Celso Moreira, irmão de Eugénio, com dois filhos; 14 - Leovigildo, casado com uma senhora da família Rabelo com seis filhos; 15 - Eugénia, casada com

O numero tres, da relação supra, de Joaquim Silverio Gomes dos Reis, medico e fazendeiro, casou em 1867, com Maria Luiza Castel, filha de Eduardo Castel de Biel e de Emilia Mosnier franceses. Da descendencia de nove fil-

thos do casal, tenho relacionados apenas quatro: 1 — Dr. Joaquim Gomes dos Reis, engenheiro, casado em 1890 com Etelvina de Toledo, com nove filhos; 2 — Elisa, sem descendencia; — Dr. Eduardo Gomes dos Reis, casado com Edite Samudio, com

3 — Dr. João de Deus, casado com a. Edite Sampaio, com 4 filhos: Luiz, Maria Luiza, Eduardo e Ciro; 4 — Dr. Antonio G. dos Reis, casado com sua sobrinha Ester, e com 5 filhos — Maria Luiza, Joaquim, Maria Etelvina, Antonio Luiz, Maria do Carmo e Celina.

O dr. Joaquim Gomes dos Reis nasceu

ceu no Bananal, em 1868; fixou-se n  
Jau', e aí casou com Etelvina Perei  
Pinto de Toledo, filha de José Cas  
slano Pereira Pinto de Toledo e d  
Carlota. E' fazendeiro importante  
tem tido cargos na politica e na ad  
ministração de Jau'. Tem nove filhos  
— Ester, Joaquim, medico; Alvaro, ad

vogado; Julieta, Maria Lulza, Jose Cassiano, engenheiro agrônomo, fazendeiro e alto funcionário da Secretaria de Agricultura; Paulo Emílio, Carlota Victoria, Carlos, formado em Direito. Em 1937, quando recebi as notas do dr. Jo-

se Cassiano, apenas o ultimo era so-  
teiro. Espero ter logo oportunidade de  
desenvolver estes apontamentos sobre  
tão numerosa familia paulista dos S  
queira Reis e Gomes dos Reis.

**NAL DE IMPRENSA**  
**DIRETOR GERAL DO D. I. P.**

em Tanabi, nesse Estado. Indeferido o Arquivar-se definitivamente o processo — de José Candido Toleza de Oliveira, juntando documentos relativos à aquisição do período "Jornal Hunga-  
ria".

— da Companhia Melhoramentos  
São Paulo, com sede nessa capital,  
juntando documentos em que prova t  
alterada a sua denominação para

melhoramentos de São Paulo — Indústria de Papel e pedindo certidão de registro da sua oficina gráfica. Certifique-se;

diretor da "Agência Brasileira de Imprensa" comunicando que em obediência

no decreto-lei 26.527 de 26/9/41, esta empresa passou a denominar-se Agência Brasileira de Serviços Rádio S. A. e reformou seus estatutos: Junta exemplar do "Diário Oficial", em que se prove haver-se adaptado à lei das

— de Pedro da Cunha, diretor  
jornal "O Dia", que se edita em S.  
Paulo, pedindo autorização para as-  
nar na Alfandega de Santos, termo  
responsabilidade para retirar um acro-

## E ALIMENTAÇÃO

**RA SERAO EXPOSTOS A APRE-  
ÇÕES DE FRUTAS E VERDURAS**  
Exito a Exposição de Alimentação que

continham sendo muito visitados. O Curso estão sendo muito concorridos. São dadas as seguintes aulas a partir d

estâncias alimentares que os inclui, constando do "co". Aula teórica pela dietista Irene Dias e as fraudes mais comuns nos doces da cozinha de Souza.

itantes da Exposição de Alimentação mu  
pouco conhecidas ainda entre nós.

em Tanabi, nesse Estado. Indeferido o recurso, Arquivou-se definitivamente o processo.

— de José Candido Toleza de Oliveira, juntando documentos relativos à aquisição do período "Jornal Hungria Sul Americano", que se editava em Paulo e pedindo reconsideração do acórdão.

— da Companhia Melhoramentos de São Paulo, com sede nessa capital, juntando documentos em que prova ter alterado a sua denominação para Companhia Melhoramentos de São Paulo — Indústria de Papel e produtos cartilêneos.

registro da sua oficina grafica. Certifica-se;

diretor da "Agencia Brasileira A.", comunicando que em obediencia ao decreto-lei 26.627 de 26/9/41, a empresa passou a denominar-se Aee

— de Pedro da Cunha, diretor

Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirar um acervo de papel com linhas d'água, solicitando isenção de impostos: Autoriz-

## E ALIMENTAÇÃO

**RA SERAO EXPOSTOS A APRE-  
ÇOES DE FRUTAS E VERDURAS**

continuam sendo muito visitados. O Curriculo estão sendo muito concorridos. São dadas as seguintes aulas a partir d

...e as fraudes mais comuns nos doces e bolos de Souza. A Alimentação funcionará amanhã, no período das 14h às 18h, com a participação de especialistas da Exposição de Alimentação Municipal, com o objetivo de esclarecer as dúvidas e apresentar as novidades e produtos pouco conhecidos ainda entre nós.



















# Já está definitivamente assentado o campo do Classico "America"

## Oito pareos equilibrados As corridas de amanhã no prado da Gavea serão disputadas domingo, em Cidade Jardim

Com a disputa do Classico "America", a grande para depois de amanhã, realiza o Jockey Club de São Paulo, em Cidade Jardim, mais uma de suas magníficas reuniões hípias.

Já publicamos o programa dessa festa e assinalamos a maior importância de alguns dos pareos, entre eles o que lhe serve de motivo principal.

Nessa prova, Cognac, um dos mais destacados elementos deste ano, provindos do "Harcas São José", vai medir forças com representantes de outros estabelecimentos pastores do Estado, dando-lhes vantagem de peso.

O campo do "Classico America" já está definitivamente assentado. E este: COGNAC — L. Gonzalez . . . 55 kls. ALMEIDA — E. Asenjo . . . 55 kls. UBRALARA — J. Nascimento . . . 55 kls. BARULHENTO — A. Araújo . . . 55 kls. SUEVA — P. Vaz . . . 55 kls.

**R. OLGIN, NO RIO**  
Afim de dirigir o potro Ugo, do estudo Conde Silvio Penteado, no Gr. Premio "Getulio Vargas", seguiu para o Rio de Janeiro o jogador R. Olgin.

**A. GUTIERREZ E TIMOTEO DE VOLTA**

Devem regressar do Rio, ainda no sábado, aonde foram dirigir Trunfo e Tenor no Grande Premio "Getulio Vargas", os jogadores A. Gutierrez e Timoteo, que têm montarias contratadas para as corridas de domingo, em Cidade Jardim.

**DE PASSAGEM PARA O RIO...**

Dentro de poucos dias, deve chegar a São Paulo, procedente do Paraná o cavalo Monte Negro, recentemente importado da Argentina pelo sr. Atílio Truque e adquirido pelo sr. L. Valente, apalozado turfan paranaense e que recentemente levantou o Gr. Premio "Dr. A. J. Pelotro de Castro", no prado de Guabirubeta.

Esse cavalo, que vem acompanhado do jogador-atleta Avelino Ploveser, depois de atuar algum tempo em Cidade Jardim, será embarcado para a Capital Federal, afim de intervir nas reuniões da Gavea.

**O SR. JOSE PAULINO NOGUEIRA REFORÇA SUA COUDELAIRA**

O criador José Paulino Nogueira, segundo notícias procedentes do Uruguai, animado com a excelente campanha do crack Luan nas pistas orientais, acaba de adquirir nos leilões ultimamente realizados em Montevideo, um cavalo de nome Volant, nascido no Haras Casupá, filho de Scharlar e Volcanica, reprodutora essa que já produziu anteriormente Vinez e Volcanica.

Nesse mesmo estabelecimento de criação, o sr. Osvaldo Gomes Camiz, que se encontra na capital uruguaia, comprou as equas Miss Bely, por 4.800 pesos e Serena, por 2.400 pesos.

A primeira é uma filha de Caboclo e Miss Sceptre, está com oitavas correntes de sangue e mãe de bons ganhadores, tais como Miss Purity, Pure Boy, Azeite, Metáfora, Miss Chelita e outros.

Serena descendente de Scharlar e Sumisa, esta, filha de Caboclo.

São três excelentes elementos que ganharam o nosso turf.

**"BETTINGS" PARA S. PAULO**

A sucursal do Jockey Club de São Paulo que abrirá hoje às dez horas as cotizações para as corridas de domingo em Cidade Jardim, começará, logo após, a venda de "bettings". Um deles, o duplo "Popular", guarda o saldo de 13.709.500 que será lançado no movimento de domingo, o qual, assim subirá a dezenas de contos.

### MONTARIAS PROVAVELIS

São as seguintes as montarias prováveis para a corrida de depois de amanhã, no Hipódromo Paulistano.

**A. GUTIERREZ**

Belgrado — No 1.º pareo . . . 55 kls.

Uventu — No 4.º pareo . . . 55 kls.

**A. AUTRAN (AP.)**

Corveta — No 2.º pareo . . . 51 kls.

Legionora — No 3.º pareo . . . 54 kls.

Atrasado — No 6.º pareo . . . 53 kls.

Marapé — No 8.º pareo . . . 50 kls.

**A. NAPO**

Perdulario — No 3.º pareo . . . 58 kls.

Armour — No 8.º pareo . . . 56 kls.

**A. NOBREGA**

Italibre — No 3.º pareo . . . 53 kls.

**A. VASQUEZ**

Sultan — No 7.º pareo . . . 58 kls.

**A. MOLINA**

Califado — No 4.º pareo . . . 55 kls.

Aerolito — No 7.º pareo . . . 58 kls.

**A. ARAUJO**

Barulhento — No 5.º pareo . . . 55 kls.

**A. TUCILO (AP.)**

Canóia — No 7.º pareo . . . 51 kls.

**E. ASENJO**

Chanson — No 1.º pareo . . . 53 kls.

Minero — No 5.º pareo . . . 55 kls.

Arak — No 6.º pareo . . . 53 kls.

**G. SIBICK (AP.)**

Bengal — No 3.º pareo . . . 53 kls.

Acaru — No 7.º pareo . . . 50 kls.

Efra — No 6.º pareo . . . 57 kls.

**H. MOLINA (AP.)**

Bem-te-vi — No 8.º pareo . . . 56 kls.

**J. O. SILVA**

Ugring — No 1.º pareo . . . 55 kls.

Merci — No 2.º pareo . . . 55 kls.

Bela Esperança — No 4.º pareo . . . 53 kls.

Bonaldo — No 6.º pareo . . . 57 kls.

Maeztu — No 7.º pareo . . . 52 kls.

Egalo — No 8.º pareo . . . 58 kls.

**J. NASCIMENTO**

Menfis — No 1.º pareo . . . 55 kls.

Opalino — No 3.º pareo . . . 53 kls.

Assiria — No 4.º pareo . . . 53 kls.

Ubirajara — No 5.º pareo . . . 55 kls.

Pandero — No 7.º pareo . . . 52 kls.

Zacaria — No 8.º pareo . . . 50 kls.

**J. MONTANHA**

Adagio — No 2.º pareo . . . 58 kls.

**L. GONZALEZ**

Cedric — No 1.º pareo . . . 55 kls.

Genaro — No 2.º pareo . . . 53 kls.

Cabry — No 4.º pareo . . . 55 kls.

Cognac — No 5.º pareo . . . 56 kls.

**L. LOBO**

Arlasiana — No 6.º pareo . . . 53 kls.

Brasador — No 8.º pareo . . . 56 kls.

**O. ROSA (AP.)**

Buena — No 2.º pareo . . . 51 kls.

**P. VAZ**

Erés — No 1.º pareo . . . 53 kls.

Agelo — No 2.º pareo . . . 55 kls.

Notivago — No 3.º pareo . . . 58 kls.

Lamarine — No 4.º pareo . . . 55 kls.

Sitêva — No 5.º pareo . . . 53 kls.

Estelita — No 6.º pareo . . . 52 kls.

**R. OLGIN**

Beguin — No 2.º pareo . . . 48 kls.

**T. BATISTA**

Yukon — No 2.º pareo . . . 54 kls.

Litoral — No 3.º pareo . . . 50 kls.

Itanino — No 6.º pareo . . . 56 kls.

Zambran — No 7.º pareo . . . 46 kls.

Xairel — No 8.º pareo . . . 56 kls.

**V. MARTIN (AP.)**

Cauterio — No 7.º pareo . . . 57 kls.

As demais montarias, até ontem à tarde não nos foi possível obter.

## CARRERAS EMOCIONANTES VÃO SER REALIZADAS, ENTRE ELAS A PROVA CLASSICA DA QUAL O CHEFE DA NAÇÃO É PATRONO - VARIAS

Para o certame de amanhã, no campo de corridas da Gavea, o Jockey Club Brasileiro incluiu no respectivo programa uma das provas mais sensacionais de seu calendário esportivo: o Grande Premio "Getulio Vargas". Essa prova, segundo já noticiamos, reúne sempre os mais destacados produtos das harras nacionais de todas as idades, num cotejo singular, dado que é essa a única oportunidade em que todas as gerações se podem enfrentar.

No encontro de amanhã, tomarão parte: Ugo, da turma de 3 anos; Brasil, Suez, Tenor, Trunfo, Talvez e Jaca, de 4 anos; Adonis, Albatroz e Cami de 5 anos.

E natural que dos tres anos se apresentasse como candidato aos 100 contos, um único representante e esse mesmo dos mais modestos. Mas é um fato seduzido esse de que, em provas assim severas, raramente os novos levam a melhor. Falta-lhes sempre a desenvoltura e a coragem a que os outros já se acham afeitos. Basta assinalar que apenas na quinze dias, a geração de Ugo teve ensejo de, pela primeira vez, estender-se na distância de 2.000 metros.

O pareo, pois, somente apresentará, salvo imprevisto sempre possível em corridas, um sério encontro entre os mais destacados elementos da turma de quatro e cinco anos.

Efectivamente não vemos além de Talvez, Jaca, Suez, Tenor, Trunfo e Brasil, melhores quatro anos que possam, com maior galhardia, defender o valor da geração.

Por outro lado, Apolo, Albatroz, Cami e Adonis, particularmente os dois primeiros, já, por mais de uma vez, provaram suas qualidades excepcionais, destacando-se sensivelmente em seu próprio lote e mesmo entre os melhores estrangeiros.

Até hoje, não se tem uma impressão nítida da relação entre esses valores diferentes. Se os quatro e cinco anos já tiveram contato, este se operou na presença de elementos estranhos, de ação pouco apropriada a se estabelecer um critério certo, quanto às qualidades relativas desses antagonistas.

Temos para nós que os mais velhos, no caso, devem levar a melhor. Acasos, porém, eles levam para a raia o prestigio de melhor e maior experiência.

Mas, o peso que lhes cabe limita bastante o âmbito de suas possibilidades. Dessa forma, o prelo não se apresenta fácil para qualquer dos grupos, o que está a indicar o ardor com que a luta se travará.

Essa expectativa, por si só, garantirá ao festival de amanhã, em homenagem ao Chefe da Nação, um êxito brilhante. Porém, de oferecer um atractivo a mais: é o "betting", "Hamarati", duplo cujo saldo anterior era de 6.525.900. Essa quantia, consoante aconteceu em semelhantes ocasiões, deverá ultrapassar, o triplo e assim o interesse do publico aumentará na mesma proporção. Em S. Paulo, ao prazer de poder assistir à irradiação de todas as provas do programa que a sucursal do Jockey Club Brasileiro lhes proporciona, nas dependências amplas do antigo Frontão Boa Vista, a delatada Porto Geral, os espectadores poderão candidatar-se ao "betting".

Então, inscrevendo-se até às 23 horas, no mesmo campo, grupo, três variedades de valores: a primeira, de animais já experimentados que tendo

atingido o apogeu das suas possibilidades, não deixam a menor dúvida de seu valor e de sua ascendência no pareo; a segunda, de animais também prestiditos por êxitos brilhantes e que, no entanto, em face de adversários mais classificados, não corresponderam plenamente à expectativa; a terceira de concorrentes de atuação ótima que não se viram entretanto, jamais, na situação análoga de cotejo de forças.

Na primeira classe, incluímos apenas Apolo e Albatroz. Ambos em distâncias variadas, já enfrentaram e abateram competidores estrangeiros da categoria excelente; na segunda classe reunimos Suez, Talvez e Jaca; na terceira, os demais.

A parêntese da blues ouro impõe-se absolutamente. Não poderá ser desprezada, nem separada. Os outros tres, em seguida. Assim, a dupla do "betting" estará dentro destas quatro formaturas.

**Apolo e Albatroz e Apolo com Suez, Talvez e Jaca.**  
Favoritos da pedra da Sucursal:  
Albatroz — Talvez — Jaca — Suez.

**3.ª PROVA**  
8.º pareo — Distância, 1.600 metros.

Kls. Cts.  
1 — Acarau — R. Freitas . . . 57 30  
2 — Amílcar — W. Andrade . . . 51 60  
3 — Albarán — O. Fernandes . . . 57 100  
4 — Tenis — L. Benitez . . . 52 25  
5 — Sapateador — X.X. . . . 53 80  
6 — Camilto — D. Ferreira . . . 57 60  
7 — Hilda — G. Costa . . . 57 22  
8 — Blues — J. Zuniga . . . 58 40  
9 — Bliz — S. Batista . . . 50 50  
10 — David — O. Coutinho . . . 56 35  
11 — Platão — R. Urbina . . . 52 30  
12 — Benvenite — J. Santos . . . 49 30

Tres vencedores recentíssimos ha entre os aliados: Acarau, Hilda e Tenis. Entre os tres deve estar por força um dos vencedores. A forma por que pouco propalamos, impõe-se como força principal. Hilda é seu mais perigoso rival. Quanto a Tenis, louros dos êxitos seguidos, um deles subido de turma. Achamos, todavia, que desta feita, os rivais são bem mais exigentes.

David e Sapateador, na distância há de operar com grande desenvoltura e qualquer deles que folgue na frente, difficilmente perderá.

Convenim não esquecer outros candidatos aos postos principais: Amílcar que também já triunfou em turma superior, Camilto e Slix frequentadores de companhias mais respeitáveis e Blues que foi do São Paulo bem preparado. Mesmo Albarán que tem corrido discretamente é competidor.

Alarismos, como base de um estudo mais minucioso, a formula: Acarau — Hilda — David — Camilto.

São favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Club Brasileiro, em São Paulo: Hilda — Tenis — Acarau — Platão.

Vemos, nesse compacto grupo, tres variedades de valores: a primeira, de animais já experimentados que tendo

atingido o apogeu das suas possibilidades, não deixam a menor dúvida de seu valor e de sua ascendência no pareo; a segunda, de animais também prestiditos por êxitos brilhantes e que, no entanto, em face de adversários mais classificados, não corresponderam plenamente à expectativa; a terceira de concorrentes de atuação ótima que não se viram entretanto, jamais, na situação análoga de cotejo de forças.

Na primeira classe, incluímos apenas Apolo e Albatroz. Ambos em distâncias variadas, já enfrentaram e abateram competidores estrangeiros da categoria excelente; na segunda classe reunimos Suez, Talvez e Jaca; na terceira, os demais.

A parêntese da blues ouro impõe-se absolutamente. Não poderá ser desprezada, nem separada. Os outros tres, em seguida. Assim, a dupla do "betting" estará dentro destas quatro formaturas.

**Apolo e Albatroz e Apolo com Suez, Talvez e Jaca.**  
Favoritos da pedra da Sucursal:  
Albatroz — Talvez — Jaca — Suez.

**3.ª PROVA**  
8.º pareo — Distância, 1.600 metros.

Kls. Cts.  
1 — Trunfo — A. Gutierrez . . . 52 60  
2 — Adonis — J. Mesquita . . . 53 80  
3 — Talvez — R. Freitas . . . 58 30  
4 — Suez — X.X. . . . 56 100  
5 — Cami — G. Costa . . . 51 40  
6 — Jaca — W. Andrade . . . 51 100  
7 — Brasil — H. Soares . . . 52 50  
8 — Tenor — T. Batista . . . 52 50  
9 — Ugo — R. Olgin . . . 45 150  
10 — Apolo — D. Ferreira . . . 60 20  
11 — Albatroz — J. Zuniga . . . 57 20

Vemos, nesse compacto grupo, tres variedades de valores: a primeira, de animais já experimentados que tendo

atingido o apogeu das suas possibilidades, não deixam a menor dúvida de seu valor e de sua ascendência no pareo; a segunda, de animais também prestiditos por êxitos brilhantes e que, no entanto, em face de adversários mais classificados, não corresponderam plenamente à expectativa; a terceira de concorrentes de atuação ótima que não se viram entretanto, jamais, na situação análoga de cotejo de forças.

Na primeira classe, incluímos apenas Apolo e Albatroz. Ambos em distâncias variadas, já enfrentaram e abateram competidores estrangeiros da categoria excelente; na segunda classe reunimos Suez, Talvez e Jaca; na terceira, os demais.

A parêntese da blues ouro impõe-se absolutamente. Não poderá ser desprezada, nem separada. Os outros tres, em seguida. Assim, a dupla do "betting" estará dentro destas quatro formaturas.

**Apolo e Albatroz e Apolo com Suez, Talvez e Jaca.**  
Favoritos da pedra da Sucursal:  
Albatroz — Talvez — Jaca — Suez.

**3.ª PROVA**  
8.º pareo — Distância, 1.600 metros.

Kls. Cts.  
1 — Trunfo — A. Gutierrez . . . 52 60  
2 — Adonis — J. Mesquita . . . 53 80  
3 — Talvez — R. Freitas . . . 58 30  
4 — Suez — X.X. . . . 56 100  
5 — Cami — G. Costa . . . 51 40  
6 — Jaca — W. Andrade . . . 51 100  
7 — Brasil — H. Soares . . . 52 50  
8 — Tenor — T. Batista . . . 52 50  
9 — Ugo — R. Olgin . . . 45 150  
10 — Apolo — D. Ferreira . . . 60 20  
11 — Albatroz — J. Zuniga . . . 57 20

Vemos, nesse compacto grupo, tres variedades de valores: a primeira, de animais já experimentados que tendo

atingido o apogeu das suas possibilidades, não deixam a menor dúvida de seu valor e de sua ascendência no pareo; a segunda, de animais também prestiditos por êxitos brilhantes e que, no entanto, em face de adversários mais classificados, não corresponderam plenamente à expectativa; a terceira de concorrentes de atuação ótima que não se viram entretanto, jamais, na situação análoga de cotejo de forças.

Na primeira classe, incluímos apenas Apolo e Albatroz. Ambos em distâncias variadas, já enfrentaram e abateram competidores estrangeiros da categoria excelente; na segunda classe reunimos Suez, Talvez e Jaca; na terceira, os demais.

A parêntese da blues ouro impõe-se absolutamente. Não poderá ser desprezada, nem separada. Os outros tres, em seguida. Assim, a dupla do "betting" estará dentro destas quatro formaturas.

**Apolo e Albatroz e Apolo com Suez, Talvez e Jaca.**  
Favoritos da pedra da Sucursal:  
Albatroz — Talvez — Jaca — Suez.

**3.ª PROVA**  
8.º pareo — Distância, 1.600 metros.

Kls. Cts.  
1 — Trunfo — A. Gutierrez . . . 52 60  
2 — Adonis — J. Mesquita . . . 53 80  
3 — Talvez — R. Freitas . . . 58 30  
4 — Suez — X.X. . . . 56 100  
5 — Cami — G. Costa . . . 51 40  
6 — Jaca — W. Andrade . . . 51 100  
7 — Brasil — H. Soares . . . 52 50  
8 — Tenor — T. Batista . . . 52 50  
9 — Ugo — R. Olgin . . . 45 150  
10 — Apolo — D. Ferreira . . . 60 20  
11 — Albatroz — J. Zuniga . . . 57 20

## REUMATISMO?

As dores reumáticas que lhe tiram o ânimo de viver, desaparecem com o uso constante do depurativo - ferruginoso

## ESSENCIA PASSOS



## Prova ciclistica "Capitão Silvio de Magalhães Padilha"

ESTÃO SENDO ULTIMADOS OS PREPARATIVOS PARA A COMPETIÇÃO ENTRE ESTA CAPITAL E A CIDADE DE SOROCABA, A SER REALIZADA AMANHÃ E DOMINGO

Além dos dez competidores cariocas, e dos 4 fluminenses, participarão da prova ciclistica de amanhã e domingo, cinco ciclistas do vizinho Estado do Paraná.

A competição entre esta capital e Sorocaba contará ainda com a participação de seis elementos de cada clube filiados à A.P.C.M., que lutarão para manter o prestigio do esporte do pedal em nosso Estado.

O percurso da prova "Capitão Silvio de Magalhães Padilha" compreenderá o ponto de partida no largo Riachuelo, (Parque do Anhangabau), av. 9 de Julho, entrada na estrada em Butantan, passagem pela Vila de Cotia, idem pela de São Roque, até alcançar o ponto de chegada em Sorocaba, provavelmente na rua S. Paulo, imediações da Santa Casa local, perfazendo um total de 98 kls. aproximadamente. A primeira etapa, para Sorocaba tem o seu ponto de luta na subida da Serra, nas proximidades de Maylandi. Daí por diante, sempre na estrada estadual, os alicives e declives se repetirão com menor frequência, o que facilitará os ciclistas visitantes.

A volta, no dia imediato, domingo, será a prova de fogo entre os verdadeiros valores, pois que o nível ascendente será em maior distância. Uma particularidade, a ser destacada nesta prova é a inovação quanto aos abastecimentos aos ciclistas na estrada.

Contrariamente ao habito até aqui adotado, desta vez haverá apenas um único abastecimento, que será em São Roque, tanto na ida como na volta, abastecimento esse facultativo.

Sabemos que premios extras estão sendo conseguidos, para maior estímulo dos concorrentes.

A O. N. Desportiva, conseguiu a colaboração da Pirelli S.A., a qual concorrerá com premios extras.

**OS INSCRITOS**  
A prova ciclistica de amanhã e do-

mingo, segundo comunicação que recebemos da entidade local, acham-se inscritos os seguintes corredores:

2 — Fernando de Andrade — E. C. Brasil — Distrito Federal; 4 — Antero Clemente — E. C. Brasil — Idem; 6 — Amadeu Abrantes — Velo Esp. Helenico — Idem; 8 — Eteivino Moreira — Velo Esp. Helenico — Idem; 10 — Joaquim Pelotro — Sampaio A. C. — Idem; 12 — Antonio da Silva — Sampaio A. C. — Idem; 14 — Wilson Alves da Silva — Sampaio A. C. — Idem; 16 — Colino Evans Boas — Bonassuco F. C. — Idem; 18 — Francisco Mota Filho — Bonassuco F. C. — Idem; 20 — Justino Monteiro da Silva — Centro Clio. Light — Idem; 22 — Joaquim Pinho Chibante — Carrioca E. C. — Idem; 24 — Pedro de Abreu — União C. Campo Grande — Idem; 26 — Miguel Francisco Leal — Clio Brasileiro-Lusitano — Niterói; 28 — Hermogenes M. Teixeira — Clio Brasileiro-Lusitano — Idem; 30 — Natinio Zanoli — Velo Clube de Santo André; 32 — Natinio Zanoli — Idem; 34 — Luiz Zanoli — Idem; 36 — Atílio Bertolini — Idem; 38 — Alberto Gonçalves — Idem; 40 — Sabatino Vilhelo — Idem; 42 — Antonio Diamantino — Clube Atletico Juventus; 44 — Brailio Gomes Teixeira — Idem; 46 — João Huber — Idem; 48 — Anisio Chequer — Idem; 50 — Armando Manzone — C. C. Galleit Sembranti; 52 — José Frediani — Idem; 54 — Orlando Pucetti — Idem; 56 — José Boerato — Idem; 58 — Eduardo Roganti — Idem; 60 — Sergio Samocera — Idem; 62 — José Ricardo Magnani — Orgagnolo N. Desportiva; 64 — Americo Magnani — Idem; 66 — Mario De Luca — Idem; 68 — João Schernick — Idem; 70 — Estanislau Kosturo — Idem; 72 — Lellis do Carmo Pecora — Marquiza Clio Clio; 76 — Manuel F. Guerreiro — Idem.

**COMPETIÇÃO DO PUGILISMO AMADOR, AMANHÃ, NO CLUBE ESPERIA**

Como parte do programa de festejos comemorativos do seu aniversário de fundação, o Clube Esperia, no ringue de sua sede, fará realizar amanhã, interessante competição de pugilismo amador.



# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado do café disponível, afirmando para os cafés vendidos nas seguintes bases por 10 quilos: — 42500 para o tipo 4; — 40500 para o tipo 1; — 38500 para o tipo 5, de bebida Rio.

**DISPONÍVEL** — Prejudicados pela falta de boas encomendas dos Estados Unidos e pelo mau tempo aqui recente, que dificultou os trabalhos de classificação, os trabalhos do disponível decorreram ontem extremamente calmos, com poucos negócios, em bases apenas sustentadas. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram vendidas nesta praça, em 12 do corrente, 31.024 sacas de café disponível e 1.274 sacas de café em conhecimentos por embarcar.

**ENTREGAS DIRETAS** — Multo calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 48000, 40500, 38500 e 37500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5 e para, menos de brocados, barridos, chupados e de gosto Rio, a serem entregues em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram registradas ontem 5.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali legalizadas 50.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.934.500 sacas.

### D. N. C.

Café paulista .. 214.923.800  
Total .. 214.923.800

Café paulista .. 2.578.959.500  
Total .. 2.578.959.500

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 13.

Paulista .. 1.190  
Central ..  
Paraná ..  
Regulador S. Paulo ..  
Regulador Santos ..  
Regulador Campo Limpo ..  
São Paulo ..  
Total .. 8,66

### BALEADAS

Desde 1.º do mês .. 83.901  
Desde 1.º de julho .. 952.175  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 13 .. 23.493  
Desde 1.º do mês .. 190.310  
Desde 1.º de julho .. 1.929.167

### ENTRADAS

Desde 1.º do mês .. 12.820  
Desde 1.º de julho .. 1.470.394  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 12 .. 34.513  
Desde 1.º do mês .. 313.806  
Desde 1.º de julho .. 2.640.822  
Média .. 37.877

### EXISTENCIA

Em 12 .. 463.063  
Em 12 .. 1.807.770

### DESPACHOS

Em 13 .. 19.843  
Desde 1.º do mês .. 224.728  
Desde 1.º de julho .. 1.737.051  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 13 .. 13.192  
Desde 1.º do mês .. 223.035  
Desde 1.º de julho .. 2.761.319

### EMBARQUES

Em 12 .. 12.495  
Desde 1.º do mês .. 170.490  
Desde 1.º de julho .. 1.702.433  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 12 .. 47.358  
Desde 1.º do mês .. 159.054  
Desde 1.º de julho .. 2.645.127

### DISPONÍVEL

Em 12 .. 31.024  
Desde 1.º do mês .. 244.072  
Desde 1.º de julho .. 2.322.375

### CAFÉ DESPACHADO

#### SANTOS, 13.

Vapor "Comandante Pessoa".

Para Nova York:

H. La Domus e Cia. .. 10.000

Kaneblitz Assunção e Cia. Lt. .. 2.600

Vapor "Brasil".

Para Nova York:

Naumann Gey e Cia. Ltd. .. 2.700

Vapor "Agulha".

Para Nova York:

Calo Guimarães e Cia. .. 2.250

Vidal Prado e Cia. .. 1.350

Melo Nogueira e Cia. .. 170

Kaneblitz Assunção e Cia. Ltd. .. 125

Vapor "West Keene".

Para Nova York:

C. Central Café, Paulista .. 740

Vapores diversos.

Para consumo de bordo: .. 6

Diversos .. 19.843

Total do mês, até hoje inclusive .. 224.728

### ESTRADA DE FERRO

#### SOROCABANA

SANTOS, 13.

Movimento do dia 12 de novembro de 1941:

às 17 horas:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a:

C. D. S. .. 28

A disposição do D. N. C. .. 34

Para o pátio e armazéns .. 5

Baldeação — S. P. R. .. 5

Baldeação — C. D. S. .. 5

Total .. 44

Entregas a C. D. S. até às 17 horas:

Carregados .. 32

Vasos .. 30

Total .. 62

Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:

Carregados .. 13

Vasos .. 24

Total .. 37

## CAFÉ

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado do café disponível, afirmando para os cafés vendidos nas seguintes bases por 10 quilos: — 42500 para o tipo 4; — 40500 para o tipo 1; — 38500 para o tipo 5, de bebida Rio.

**DISPONÍVEL** — Prejudicados pela falta de boas encomendas dos Estados Unidos e pelo mau tempo aqui recente, que dificultou os trabalhos de classificação, os trabalhos do disponível decorreram ontem extremamente calmos, com poucos negócios, em bases apenas sustentadas. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram vendidas nesta praça, em 12 do corrente, 31.024 sacas de café disponível e 1.274 sacas de café em conhecimentos por embarcar.

**ENTREGAS DIRETAS** — Multo calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 48000, 40500, 38500 e 37500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5 e para, menos de brocados, barridos, chupados e de gosto Rio, a serem entregues em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram registradas ontem 5.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali legalizadas 50.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.934.500 sacas.

### D. N. C.

Café paulista .. 214.923.800  
Total .. 214.923.800

Café paulista .. 2.578.959.500  
Total .. 2.578.959.500

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 13.

Paulista .. 1.190  
Central ..  
Paraná ..  
Regulador S. Paulo ..  
Regulador Santos ..  
Regulador Campo Limpo ..  
São Paulo ..  
Total .. 8,66

### BALEADAS

Desde 1.º do mês .. 83.901  
Desde 1.º de julho .. 952.175  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 13 .. 23.493  
Desde 1.º do mês .. 190.310  
Desde 1.º de julho .. 1.929.167

### ENTRADAS

Desde 1.º do mês .. 12.820  
Desde 1.º de julho .. 1.470.394  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 12 .. 34.513  
Desde 1.º do mês .. 313.806  
Desde 1.º de julho .. 2.640.822  
Média .. 37.877

### EXISTENCIA

Em 12 .. 463.063  
Em 12 .. 1.807.770

### DESPACHOS

Em 13 .. 19.843  
Desde 1.º do mês .. 224.728  
Desde 1.º de julho .. 1.737.051  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 13 .. 13.192  
Desde 1.º do mês .. 223.035  
Desde 1.º de julho .. 2.761.319

### EMBARQUES

Em 12 .. 12.495  
Desde 1.º do mês .. 170.490  
Desde 1.º de julho .. 1.702.433  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 12 .. 47.358  
Desde 1.º do mês .. 159.054  
Desde 1.º de julho .. 2.645.127

### DISPONÍVEL

Em 12 .. 31.024  
Desde 1.º do mês .. 244.072  
Desde 1.º de julho .. 2.322.375

### CAFÉ DESPACHADO

#### SANTOS, 13.

Vapor "Comandante Pessoa".

Para Nova York:

H. La Domus e Cia. .. 10.000

Kaneblitz Assunção e Cia. Lt. .. 2.600

Vapor "Brasil".

Para Nova York:

Naumann Gey e Cia. Ltd. .. 2.700

Vapor "Agulha".

Para Nova York:

Calo Guimarães e Cia. .. 2.250

Vidal Prado e Cia. .. 1.350

Melo Nogueira e Cia. .. 170

Kaneblitz Assunção e Cia. Ltd. .. 125

Vapor "West Keene".

Para Nova York:

C. Central Café, Paulista .. 740

Vapores diversos.

Para consumo de bordo: .. 6

Diversos .. 19.843

Total do mês, até hoje inclusive .. 224.728

### ESTRADA DE FERRO

#### SOROCABANA

SANTOS, 13.

Movimento do dia 12 de novembro de 1941:

às 17 horas:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a:

C. D. S. .. 28

A disposição do D. N. C. .. 34

Para o pátio e armazéns .. 5

Baldeação — S. P. R. .. 5

Baldeação — C. D. S. .. 5

Total .. 44

Entregas a C. D. S. até às 17 horas:

Carregados .. 32

Vasos .. 30

Total .. 62

Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:

Carregados .. 13

Vasos .. 24

Total .. 37

## CAFÉ

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado do café disponível, afirmando para os cafés vendidos nas seguintes bases por 10 quilos: — 42500 para o tipo 4; — 40500 para o tipo 1; — 38500 para o tipo 5, de bebida Rio.

**DISPONÍVEL** — Prejudicados pela falta de boas encomendas dos Estados Unidos e pelo mau tempo aqui recente, que dificultou os trabalhos de classificação, os trabalhos do disponível decorreram ontem extremamente calmos, com poucos negócios, em bases apenas sustentadas. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram vendidas nesta praça, em 12 do corrente, 31.024 sacas de café disponível e 1.274 sacas de café em conhecimentos por embarcar.

**ENTREGAS DIRETAS** — Multo calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 48000, 40500, 38500 e 37500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5 e para, menos de brocados, barridos, chupados e de gosto Rio, a serem entregues em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram registradas ontem 5.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali legalizadas 50.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.934.500 sacas.

### D. N. C.

Café paulista .. 214.923.800  
Total .. 214.923.800

Café paulista .. 2.578.959.500  
Total .. 2.578.959.500

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 13.

Paulista .. 1.190  
Central ..  
Paraná ..  
Regulador S. Paulo ..  
Regulador Santos ..  
Regulador Campo Limpo ..  
São Paulo ..  
Total .. 8,66

### BALEADAS

Desde 1.º do mês .. 83.901  
Desde 1.º de julho .. 952.175  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 13 .. 23.493  
Desde 1.º do mês .. 190.310  
Desde 1.º de julho .. 1.929.167

### ENTRADAS

Desde 1.º do mês .. 12.820  
Desde 1.º de julho .. 1.470.394  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 12 .. 34.513  
Desde 1.º do mês .. 313.806  
Desde 1.º de julho .. 2.640.822  
Média .. 37.877

### EXISTENCIA

Em 12 .. 463.063  
Em 12 .. 1.807.770

### DESPACHOS

Em 13 .. 19.843  
Desde 1.º do mês .. 224.728  
Desde 1.º de julho .. 1.737.051  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 13 .. 13.192  
Desde 1.º do mês .. 223.035  
Desde 1.º de julho .. 2.761.319

### EMBARQUES

Em 12 .. 12.495  
Desde 1.º do mês .. 170.490  
Desde 1.º de julho .. 1.702.433  
Em igual período do ano passado: ..  
Em 12 .. 47.358  
Desde 1.º do mês .. 159.054  
Desde 1.º de julho .. 2.645.127

### DISPONÍVEL

Em 12 .. 31.024  
Desde 1.º do mês .. 244.072  
Desde 1.º de julho .. 2.322.375

### CAFÉ DESPACHADO

#### SANTOS, 13.

Vapor "Comandante Pessoa".

Para Nova York:

H. La Domus e Cia. .. 10.000

Kaneblitz Assunção e Cia. Lt. .. 2.600

Vapor "Brasil".

Para Nova York:

Naumann Gey e Cia. Ltd. .. 2.700

Vapor "Agulha".

Para Nova York:

Calo Guimarães e Cia. .. 2.250

Vidal Prado e Cia. .. 1.350

Melo Nogueira e Cia. .. 170

Kaneblitz Assunção e Cia. Ltd. .. 125

Vapor "West Keene".

Para Nova York:

C. Central Café, Paulista .. 740

Vapores diversos.

Para consumo de bordo: .. 6

Diversos .. 19.843

Total do mês, até hoje inclusive .. 224.728

### ESTRADA DE FERRO

#### SOROCABANA

SANTOS, 13.

Movimento do dia 12 de novembro de 1941:

às 17 horas:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a:

C. D. S. .. 28

A disposição do D. N. C. .. 34

Para o pátio e armazéns .. 5

Baldeação — S. P. R. .. 5

Baldeação — C. D. S. .. 5

Total .. 44

Entregas a C. D. S. até às 17 horas:

Carregados .. 32

Vasos .. 30

Total .. 62

Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:

Carregados .. 13

Vasos .. 24

Total .. 37

## CAFÉ

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado do café disponível, afirmando para os cafés vendidos nas seguintes bases por 10 quilos: — 42500 para o tipo 4; — 40500 para o tipo 1; — 38500 para o tipo 5, de bebida Rio.

**DISPONÍVEL** — Prejudicados pela falta de boas encomendas dos Estados Unidos e pelo mau tempo aqui recente, que dificultou os trabalhos de classificação, os trabalhos do disponível decorreram ontem extremamente calmos, com poucos negócios, em bases apenas sustentadas. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram vendidas nesta praça, em 12 do corrente, 31.024 sacas de café disponível e 1.274 sacas de café em conhecimentos por embarcar.

**ENTREGAS DIRETAS** — Multo calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 48000, 40500, 38500 e 37500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5 e para, menos de brocados, barridos, chupados e de gosto Rio, a serem entregues em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram registradas ontem 5.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali legalizadas 50.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.934.500 sacas.







# A resposta finlandesa

deixou possibilidades para novas discussões

Acredita-se que o governo de Helsinki desejaria uma garantia da Rússia de que respeitaria suas fronteiras — O sr. Cordell Hull declara que a resposta da Finlândia não tocara nos pontos essenciais das propostas norte-americanas

NOVA YORK, 13 (R.) — Segundo os círculos diplomáticos de Washington, o governo norte-americano ainda mantém a esperança de que a Finlândia resolva fazer a paz com a Rússia. Segundo esses mesmos círculos, a resposta finlandesa deixou uma porta aberta para futuras discussões da proposta.

## O GOVERNO FINLANDESE DESEJA UMA GARANTIA DA RUSSIA

LONDRES, 13 (R.) — A resposta da Finlândia à nota dos Estados Unidos não parece ter fechado definitivamente todas as portas para uma negociação de paz, escreve o correspondente diplomático do "Daily Telegraph".

"A razão é bem simples: uma importante parte da população finlandesa não alimenta nenhum desejo de guerra, mas sim a esperança de uma paz que se encontre em seu território 5 divisões alemãs."

O mesmo correspondente releve que o governo britânico tem estado em comunicações com a Rússia, com referência ao pedido desse país para que a Inglaterra declare guerra à Finlândia, bem como à Hungria e a Rumania prossequindo as discussões sobre a proposta.

## OS PONTOS ESSENCIAIS DAS PROPOSTAS "YANKES"

MEXICO, 13 (T. O.) — Comunicando-se de Washington que o sr. Hull comentou, na conferência da imprensa, a resposta finlandesa ao memorando norte-americano, dizendo que ainda não dispunha do texto na íntegra da resposta, mas que, das informações da imprensa podia deduzir que a Finlândia não tratara dos pontos essenciais das propostas norte-americanas. O sr. Hull acrescentou textualmente:

"A questão em foco é saber se a Finlândia, ultrapassando suas exigências defensivas, presta, além disso, valioso auxílio aos alemães bloqueando as rotas de abastecimento britânicas e norte-americanas através do Mar Arctico até os portos de Murmansk e Arkangel".

## O AFUNDAMENTO DO NAVIO INGLÊS "ANTILOPE"

CONSIDERADO PERDIDO O VAPOR "CANADA" — ENVIADO PARA O EXTREMO ORIENTE O COURACAÇO "VON FIRPTZ"

MADRID, 13 (T. O.) — Comunicando-se de Nova York ter sido posto a pique o navio britânico "Antilope", de 4.500 toneladas, quando navegava no Atlântico Setentrional.

## CONSIDERADO PERDIDO O NAVIO "CANADA"

STOCKHOLM, 13 (S.) — O correspondente do "Svenska Dagbladet", em Nova York informou que os círculos marítimos daquela capital consideram perdido o navio "Canada", de 5.500 toneladas.

## O COURACAÇO ALEMÃO "VON FIRPTZ" FOI ENVIADO PARA O ORIENTE

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Segundo os despachos transmitidos da Batavia pela CBS, o couracaço "Von Firptz", o mais poderoso da marinha de guerra alemã, foi enviado ao Extremo Oriente, a fim de prestar ajuda à armada japonesa, "em qualquer emergência".

E provavelmente devido a isso que

## IMPORTANTE E DIFÍCIL É A MISSÃO DO EMBAIXADOR NIPÔNICO KURUSO

AO QUE SE INFORMA, ESSE DIPLOMATA SERIA PORTADOR DE UMA PROPOSTA TENDENTE A POR TERMO A GUERRA COM A CHINA

HONOLULU, 13 (U. P.) — O enviado especial japonês, sr. Kuruso, chegou hoje a bordo do "China Clipper", em viagem para os Estados Unidos.

O sr. Kuruso declarou que a sua missão é muito difícil, mas que a paz é possível para levá-la a bom termo. "Tenho a firme convicção de que é uma responsabilidade comum do Japão e dos Estados Unidos a manutenção da paz no Pacífico".

Devido ao atraso sofrido pelo avião, na ilha Midway, este não poderá chegar a Washington, antes da reunião da Dieta, sábado próximo.

## PROPOSTA DE PAZ

LONDRES, 13 (R.) — O correspondente do "News Chronicle", em Changan, citando informações "dignas de todo o crédito", declara que o sr. Kuruso é portador de uma proposta de paz, de que os Estados Unidos seriam os intermediários, dirigida ao governo de Chungking, num esforço para terminar o "incidente da China".

Afirmou-se também em Changan que o sr. Kuruso é portador de sugestões para o estabelecimento de uma paz permanente no Extremo Oriente, com o reconhecimento da posição dominante do Japão na Ásia.

## INTERDITO O TRAFEGO NO RIO DAS PEROLAS PELO JAPÃO

HONG KONG, 13 (R.) — Informando de Canção que o comando nipônico interditou o tráfego fluvial civil no rio das Perolas, em consequência de movimentos militares de vulto operados no região.

Essas medidas restritivas à navegação foram extensivas também pelas autoridades nipônicas, no rio Canção. O vapor japonês "Shiragane Maru", que devia partir para Canção, adiou, à última hora, a sua viagem.

## ELOGIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 13 (S.) — A resposta dada pelo governo de Helsinki à nota de Washington é digna de um espírito de independência e do heroísmo guerreiro do povo finlandês, escreve o "Giornale d'Italia".

A Finlândia luta pela sua independência nacional e sua unidade política total contra o inimigo secular. Ela luta, também, pela sua segurança e para colaborar na nova ordem que deve harmonizar numa solidariedade pacífica as diversas nações e seus trabalhos produtivos.

Os belicistas americanos não quiseram compreender tudo isto e dirigiram à Finlândia um convite absurdo para se retirar da guerra sujeitando-se, novamente, às violências documentadas do regime soviético. O belicismo americano para defender seus interesses plutocráticos através do caso soviético, pretendeu ignorar as necessidades e direitos do pequeno e livre povo finlandês.

"O governo de Helsinki", acentua ainda o "Giornale d'Italia", sabe que sua recusa poderá desencadear sobre seu país as represálias anglo-saxônicas. Mas, com sua firmeza, confirmou a grandeza espiritual da nação. O povo finlandês pode estar certo de que a atitude de seu governo é altamente apreciada pelas potências do "eixo" e pode estar certo, também, que não será abandonado na guerra e isolado no momento da paz".

## REGOJOIO EM BERLIM

BERLIM, 13 (T. O.) — Na conferência da imprensa de hoje, na Wilhelmstrasse, tratou-se extensamente da nota de resposta da Finlândia aos Estados Unidos. A referida nota foi qualificada pelo representante oficial do Ministério das Exteriores do Reich como um "manifesto de luta pela liberdade".

O porta-voz acrescentou:

"Ao ler esse documento, sentimos verdadeira satisfação pelo fato de viver numa época que proporciona exemplos como o da Finlândia. A resposta finlandesa caracteriza o soldado finlandês, que aguarda com tranquilidade e decisão os ataques que também do outro lado do oceano estão sendo preparados contra a sua liberdade. A linguagem da nota é elevada, expõe os argumentos de maneira fria e aristocrática. A paz com Moscou significaria a conquista da Finlândia. A este respeito, deve ser acentuado o acerto

da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

lamente defensivo que tinha em 1939 e que deve ser prosseguido até que a Finlândia tenha suas fronteiras definitivamente garantidas.

"Nossa atitude não se modificou e não pode se modificar", escreve o jornal "Uusi" acrescentando:

"Nada podemos fazer se não nos compreendem nos países que uniram sua causa à de nosso inimigo hereditário".

O "Hufvudstadsbladet" declara que não é verdadeiramente a voz da opinião pública americana que se fez ouvir na nota entregue pela legação norte-americana e acrescenta:

"Não existem razões concretas para uma ruptura de relações entre a Finlândia e os Estados Unidos, pois a guerra de defesa em que estamos envolvidos atualmente não perseguimos nenhum objetivo da política interna ou externa, mas unicamente o de salvar a nossa independência. Todo o povo finlandês espera por uma linha estratégica que assegure a paz da Finlândia no porvir e que será brevemente atingida".

Já haviam sido feitos todos prepara-

# A tragica morte do ministro da Guerra da França

O general Weygand indicado para substituir o general Huntzinger — Pormenores do desastre e a sua repercussão no exterior — Outras notas

VICHY, 13 (T. O.) — A tragica morte que colheu o ministro Huntzinger, da pasta da guerra, foi rudo golpe para o governo francês.

Sabe-se que a viagem por ele realizada à África do Norte era de grande importância para Vichy que esperava com enorme interesse o relatório que devia trazer sobre essa viagem. Acreditam os círculos responsáveis, que seu lugar será ocupado pelo general Maxime Weygand.

## PORMENORES DO DESASTRE

LONDRES, 13 (R.) — Despachos oficiais são os seguintes detalhes do acidente de aviação em que o general Huntzinger perdeu a vida:

Um aeroplano quadri-motor, do Ministério da Guerra da França, do tipo "Potez-662", partiu da França, às 8 horas de ontem, escalando às 11 horas no aeródromo Marignani, em Marselha. Depois que o "Potez" partiu desse aeródromo, a última mensagem interceptada pelo rádio, às 12.33, dava o avião a 80 quilômetros a sudeste de Vichy, nas imediações de Issore, no maciço central.

Já haviam sido feitos todos prepara-

tativos para a recepção do general Huntzinger, no aeródromo de Vichy, quando foi recebida uma mensagem radiotelegráfica de bordo do avião, informando que, devido ao tempo ameaçoso e perigo de congelamento o piloto fora obrigado a retroceder em direção sul.

O piloto tentou, evidentemente, alcançar o aeródromo de Marignani, mas devido a formação de nuvens, perdeu a orientação e rumo. Presumese, no Ministério da Aeronáutica da França que o aludido aeroplano, em consequência das condições de congelamento, fora obrigado a baixar e despenhou-se de encontro com a montanha, nas proximidades de La Breau, nas encostas meridionais a cerca de 300 metros de altura.

O avião foi encontrado pelos trabalhadores de um acampamento completamente incendiado. Os diversos corpos encontrados estavam carbonizados e irreconhecíveis.

O resgate do avião tinha parado às 13.30 horas.

## NOMES INDICADOS PARA O MINISTÉRIO DA GUERRA

GENEVA, 13 (R.) — A emissora de Berlim anunciou, hoje, que, segundo os meios políticos de Vichy, o general Weygand deverá suceder ao general Huntzinger no Ministério da Guerra, sendo extinto o cargo de delegado geral da França para a África.

Segundo, porém, uma emissora do rádio de Paris (Martina), controlado pelo governo de Vichy e capitada pelo "N. B. C.", o general Henri Dentz, governador geral francês no Levante e comandante-chefe da Síria, será provavelmente nomeado como sucessor do general Huntzinger.

## A PARTIDA DA ESPOSA DO GENERAL HUNTZINGER PARA VICHY

PARIS, 13 (H. T.) — Foi com profunda emoção que os círculos da população parisiense receberam esta manhã a notícia do tragico fim do general Huntzinger.

A esposa do general Huntzinger, que vem consagrando todo o seu tempo à obra "Família do Prisioneiro", soube da tragica notícia na tarde de ontem, e deixou Paris esta manhã, seguindo para Vichy.

No Ministério da Guerra, à rue St. Dominique, praças republicanas com balonetes caladas montam guarda de honra diante de grande saguão onde aparece coberto de trepe e com a fita tricolor um grande retrato do general. As fitas com as cores nacionais, os véus de luto e as bandeiras entrelaçadas empastam ao saguão um aspecto impressionante de câmara ardente.

Sobre a mesa na ante-câmara acha-

se um livro de registro que a cada minuto se cobre de assinaturas. Entre as primeiras assinaturas figuram notadamente as do sr. De Brion, embaixador da França, dos ministros da Sena e da Polícia, dos ministros e secretários de Estado atualmente em Paris, e de numerosas outras personalidades.

## COMANDANTE DO AVIÃO

VICHY, 13 (H. T.) — O avião "Potez-662" que transportava o general Huntzinger era comandado pelo capitão piloto aviador François Joseph Roceboy.

O capitão Roceboy era um dos mais distinguidos oficiais da aviação militar francesa. Especializado em vôos noturnos durante as hostilidades com a Alemanha de 1939-1940 lhe foi confiado o comando de um grupo de assalto. Esse grupo participou de vários ataques e combates a bombas e metralhadoras na batalha do Somme.

Atualmente o capitão Roceboy comandava o quartel-general do Secretariado da Aviação.

## TELEGRAMA DE CONDOLÊNCIAS DO CHANCELER HITLER

VICHY, 13 (H. T.) — E' o seguinte o texto do telegrama que o chanceler Hitler enviou ao marechal Petain por ocasião da morte do general Huntzinger.

"Queira receber, sr. marechal, por ocasião da morte trágica do general Huntzinger e seus oficiais, as garantias de minhas sinceras condolências. De seu lado, o sr. Von Ribbentrop enviou ao almirante Darlan o seguinte telegrama:

"Em nome do governo alemão transmito a v. exc. a expressão das minhas sinceras condolências pelo tragico acidente em que perderam a vida o general Huntzinger, ministro da Guerra da França, e seus colaboradores."

## Falecimento da esposa do marechal De Bono

ROMA, 13 (S.) — Faleceu na noite passada, madame Monti Malinvi, esposa do marechal d'Italia, Emilio De Bono.

ROMA, 13 (S.) — Por ocasião da morte de madame Emilio Monti Malinvi, esposa do marechal d'Italia Emilio De Bono, sentidas condolências foram enviadas por parte do rei-imperador, "Duca", príncipes da Casa de Savoia, membros do Grande Conselho e do governo, presidente do Senado e da Câmara e por altas personalidades políticas e militares.

# Visita do sr. Secretario da Segurança ao Quartel General da Força Policial



Acompanhado de seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, esteve ontem, às 14.30 horas, em visita ao Quartel General da Força Policial, o dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a oficialidade, que tinha à frente o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, foi o dr. Acácio Nogueira conduzido ao salão de recepções, onde o chefe daquela milícia expressou a satisfação que sentia ao receber tão honrosa visita.

Agradecendo as palavras do coronel Luiz Gaudie, o sr. Acácio Nogueira enalteceu a impor-

tância da cooperação da Força Policial do Estado na obra realizada pela Secretaria que superintende, congratulando-se com o seu comandante, coronel Luiz Gaudie, e com o chefe de Estado Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública do Estado.

Recebido à entrada do Quartel por toda a